

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

Águas da Prata/SP



© 2022. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF

CEP: 70.830-010

Telefone: (61) 2101-6000

Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Diagnóstico vocacional participativo: Águas da Prata/SP.

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

Lorena Cavalcante

Thaís Lima Mendes

Rhaellyse Gonçalves

Fabiana Barbosa de Santana

Marvelis Faria

Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica

Yuri Chagas Lopes

Giovanna Bernardes Ferreira

Gabriel Galvão Gomes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



1. Apresentação	01
2. Projeto InovaJuntos	02
3. O que é o diagnóstico?	06
4. Protagonistas do diagnóstico	07
5. Quais as etapas do diagnóstico?	08
6. Diagnóstico em Águas da Prata	11
6.1 Participação no InovaJuntos.....	12
6.2 Leitura técnica	13
6.3 Leitura comunitária	39
6.4 Construção compartilhada.....	46
7. Considerações finais	55

Índice

Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um diagnóstico vocacional participativo é uma ferramenta que auxilia na obtenção de respostas para essas perguntas e muitas outras, apresentando um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico vocacional participativo para o município de Águas da Prata, participante do cluster 3 (cidades verdes e mudanças climáticas) do projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade.

O presente texto inicia-se com uma breve apresentação institucional e metodológica, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores, e descritas as etapas do diagnóstico vocacional participativo.

Em seguida, relatam-se a experiência e os resultados do diagnóstico realizado no município, por meio da apresentação de dados e informações referentes à cada uma das atividades conduzidas. As principais vocações e limitações verificadas para o território são discutidas com maior atenção, delimitando-se o potencial de atuação do município em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.

Confederação Nacional de Municípios (CNM)



Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

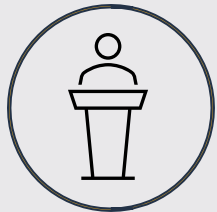


Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Protagonistas do diagnóstico



Setor público

Responsáveis por representar o município externamente – possuindo visão clara sobre qual espaço o município ocupa no contexto estadual e nacional. Ouvir os representantes do setor público se torna relevante, principalmente, para entender as iniciativas e políticas que estão sendo formuladas para o desenvolvimento municipal e conhecer a progressão da economia e da sociedade local ao longo do tempo.



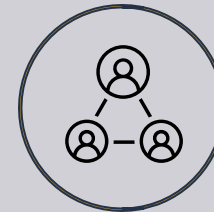
Setor produtivo

Possuidores de uma visão econômica e empreendedora, os empresários locais e representantes comerciais que atuam no município possuem opiniões importantes com relação a importantes aspectos como: estrutura, tamanho e perspectiva de crescimento do mercado consumidor; potencial de aumento da produção; dificuldades para se empreender no território etc.



Instituições de ensino

Dotados de conhecimento e experiência prática sobre a educação no município, trazem informações cruciais acerca das dificuldades e perspectivas educacionais para o território. Tanto os docentes quanto os discentes podem responder perguntas relacionadas ao potencial educacional da juventude local, bem como a respeito de perspectivas de emprego e ocupação durante e após a formação.



Sociedade civil organizada

Representando os diferentes interesses e anseios da comunidade local, esse grupo conhece a fundo as oportunidades e dificuldades do território em questões de emprego, qualidade de vida, segurança, entre outros. Para representar esse grupo, são convidados a participar diversas pessoas como: representantes de associações, sindicatos, cooperativas, e ONGs; lideranças comunitárias e de populações tradicionais; grupos religiosos, de idosos, de mulheres, de jovens, entre outros.

Quais as etapas do diagnóstico?

Pré-diagnóstico

Reuniões para esclarecimento gerais sobre o diagnóstico e reflexões prévias sobre boas práticas, demandas e fragilidades do município.

Leitura técnica

Compilação e análise de dados secundários do município, utilizando informações disponíveis em bases públicas.

Leitura comunitária

Levantamento de informações qualitativas sobre a realidade municipal, por meio de diálogos com atores-chave locais.

Construção compartilhada

Compartilhamento de um cenário mais amplo da realidade do município e construção colaborativa para definição das principais potencialidades e limitações do município.

Diagnóstico vocacional participativo

Etapas

► Etapa 1: Pré-diagnóstico

O início da leitura da realidade local pela equipe InovaJuntos ocorre com a etapa “Pré-diagnóstico”. Em suma, essa etapa trata de **encontros** com pontos focais dos municípios e/ou consórcios para esclarecimentos gerais sobre o diagnóstico Vocacional Participativo, bem como **diálogos** para instigar reflexões prévias de potencialidades, demandas, vocações e fragilidades do município.

O Pré-diagnóstico não corresponde somente a um momento de delimitações gerais das motivações e necessidades, mas também à **identificação** e **familiarização** dos atores-chave locais com a metodologia, além da delimitação do **roteiro de visitas** durante a etapa de Leitura Comunitária.

► Etapa 2: Leitura técnica

Durante a Leitura técnica, a equipe InovaJuntos compila e analisa informações municipais, objetivando a contextualização inicial do time com respeito à realidade local. A partir de indicadores das áreas econômicas, sociais, ambientais e institucionais é possível perceber uma narrativa prévia sobre a vida e a população do município, que será refinada (até mesmo alterada, se necessário) em decorrência das interações realizadas nas etapas seguintes do diagnóstico.

Para realização da Leitura técnica, coletou-se informações da prefeitura municipal, IBGE Cidades, DataSebrae e base CiDados (da CNM). Agregar materiais da própria prefeitura permite uma contextualização maior do município, trazendo aspectos como a história local, por exemplo. A definição dos clusters do InovaJuntos afeta a Leitura técnica, tendo em vista que são enfatizados no estudo indicadores ligados ao cluster do qual o município faz parte.

O IBGE disponibiliza, em bases públicas, levantamentos estatísticos sobre a geografia, demografia e economia de diversas localidades do Brasil. É a principal fonte de dados oficiais do país, cobrindo grande variedade de tópicos e temas relevantes ao desenvolvimento municipal.

O DataSebrae aparece como uma importante solução de gestão do conhecimento, atuando não apenas na compilação e organização de informações públicas de outras fontes, mas principalmente oferecendo perspectivas específicas quanto ao perfil dos empreendimentos brasileiros.

O CiDados é uma base construída pela CNM que contém várias ferramentas que podem ser utilizadas pelos gestores municipais para auxiliar no desenvolvimento de seus municípios. Dentre as ferramentas pertencentes ao CiDados, selecionou-se a **Mandala ODS** e o **Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)** tendo em vista que estas são as ferramentas que tratam de desenvolvimento sustentável.

► Etapa 3: **Leitura comunitária**

A Leitura comunitária corresponde ao levantamento de **informações qualitativas** sobre a realidade municipal na visão de atores-chave locais. Para condução dessa etapa, a equipe InovaJuntos utiliza os dados quantitativos obtidos previamente (Leitura técnica) como uma familiarização introdutória sobre o município. Em geral, a partir das informações secundárias, refina-se o direcionamento a ser dado durante diferentes diálogos com a sociedade, já que a Leitura técnica possibilita a construção de uma narrativa de priorização prévia.

Para maior eficiência no levantamento de informações, a Leitura comunitária é dividida em dois blocos de atividades: **entrevistas qualificadas** e **visitas técnicas**. A ideia das entrevistas é realizar um intercâmbio de informações como forma de exercitar as capacidades de reflexão crítica dos atores-chave sobre o território, em que são analisadas suas vivências, percepções e demandas.

Em relação às visitas técnicas, a proposta é que a equipe InovaJuntos tenha contato direto com o ambiente e maior envolvimento em situações cotidianas. Além disso, também é possível aproveitar esse momento para efetuar diálogos com outros atores locais, ampliando os pontos de vista coletados durante a Leitura comunitária. Vale ressaltar que é possível que a equipe InovaJuntos complemente a Leitura comunitária a partir das **experiências** obtidas ao longo de sua permanência no(s) município(s) e/ou consórcio.

► Etapa 4: **Construção colaborativa**

Nesta etapa, a equipe InovaJuntos monta um **cenário ampliado** do município (integrando os aprendizados da Leitura técnica e Leitura comunitária) e elabora uma **versão inicial** (sugestiva) do diagnóstico vocacional participativo, como uma proposta de definição das principais áreas e vocações para as quais o território deve empenhar esforços. Essa proposta é apresentada no momento final das atividades de campo, por meio de uma oficina de validação e construção colaborativa com os atores-chave do município.

Um dos objetivos da oficina é o retorno sobre as atividades previamente realizadas, em que a equipe InovaJuntos realiza uma **devolutiva técnica** aos representantes do município. Trata-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo dos trabalhos de campo, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

O segundo objetivo é o esforço para a **construção colaborativa** do diagnóstico vocacional. Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, cabe aos atores-chave locais validarem (ou não) os pontos de melhoria e vocações sugeridos, estimulando diálogos que contribuam com o refinamento e aprofundamento da compreensão da realidade local.



Diagnóstico em Águas da Prata

O diagnóstico resultante apresenta triplo recorte temático, abordando aspectos sobre:

- (i) Maturidade institucional do município para promover melhorias e inovações;
- (ii) Informações situacionais, analisando os avanços e desafios enfrentados pelo município;
- (iii) Análise das vocações locais, para garantir maior apoio em atividades que estimulem o desenvolvimento econômico local.

Participação no InovaJuntos

O município de **Águas da Prata** foi selecionado para participar do projeto InovaJuntos em seu segundo edital de chamada, publicado no dia 25 de março de 2022, sendo parte dos **10 municípios e/ou consórcios brasileiros** selecionados nesta chamada.

O município de Águas da Prata está localizado no estado de São Paulo, sudeste brasileiro, aos pés da Serra da Mantiqueira. O município possui pouco mais de 8 mil habitantes e faz parte do grupo de 11 municípios paulistas considerados estâncias hidrominerais.

Famoso por suas fontes de água mineral, levando a fama “a rainha das águas”, o município teve, em 1910, constatada as características alcalinas e com mineralização, semelhante às fontes da região de Vichy na França. A partir disso, iniciou-se a exploração privada desse recurso.

Ao se inscrever, o município definiu a equipe técnica que seria responsável por representar o município no âmbito do projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar suas atividades: **Igor Benevides**

e **Rafaela Gruli**.

Durante a candidatura de Águas da Prata, a equipe técnica precisou escolher um dos grandes temas (clusters temáticos) em torno dos quais a cooperação triangular seria desenvolvida. Devido a sua localização no meio da Mata Atlântica, assim como a presença de diversas belezas naturais em seu território, Águas da Prata escolheu participar do **Cluster 3: cidades verdes e mudanças climáticas**.

O cluster 3 trabalha o desenvolvimento de soluções ambientalmente mais sustentáveis e que reduzam os impactos ambientais, como práticas que transformam hábitos sociais, reduzem as emissões de carbono e a produção de resíduos, previnem e mitigam os efeitos das alterações climáticas, entre outros.

Entre as expectativas no projeto InovaJuntos, o foco é impulsionar a promoção do turismo sustentável, centrado na preservação dos recursos naturais. Pretende-se fomentar a economia local, explorando ao máximo as potencialidades inerentes ao território. Impulsionar o crescimento econômico é o grande desafio e desejo do município.



O município de Águas da Prata é um lugar onde a natureza cumpre um importante papel, por isso a preservação ambiental é levada a sério pelos munícipes. Dentre suas riquezas naturais, destacam-se: cachoeiras, trilhas ecológicas e mirantes. As principais fontes de riqueza do local estão associadas ao turismo, engarrafamento de água e agropecuária.

Contextualização do município*

O nome Águas da Prata vem do tupi-guarani “ Pay tâ” que significa “ água dependurada” em menção à formação de estalactites formados pela alta concentração de minérios presentes nas águas que escorrem próximas às minas. Localizada a 238 km da capital paulista, a tranquila Águas da Prata se agita aos finais de semana sendo tomada pelos ciclistas da região junto aos turistas de todo o país atraídos pela expressiva beleza natural e qualidade ímpar de suas águas.

A diversidade natural possibilita ainda a prática de caminhadas, cavalgadas, cicloturismo, *off-road*, arvorismo, tirolesa, escalada e *mountain bike*. A prática de voo livre também é uma atividade que atrai um grande número de turistas. Ademais, arte e cultura se fundem perfeitamente neste belíssimo cenário natural, celeiro de artesãos e artistas. A cidade inspira belíssimas criações constantemente, expostas nos espaços culturais Boca do Leão e Gloc.



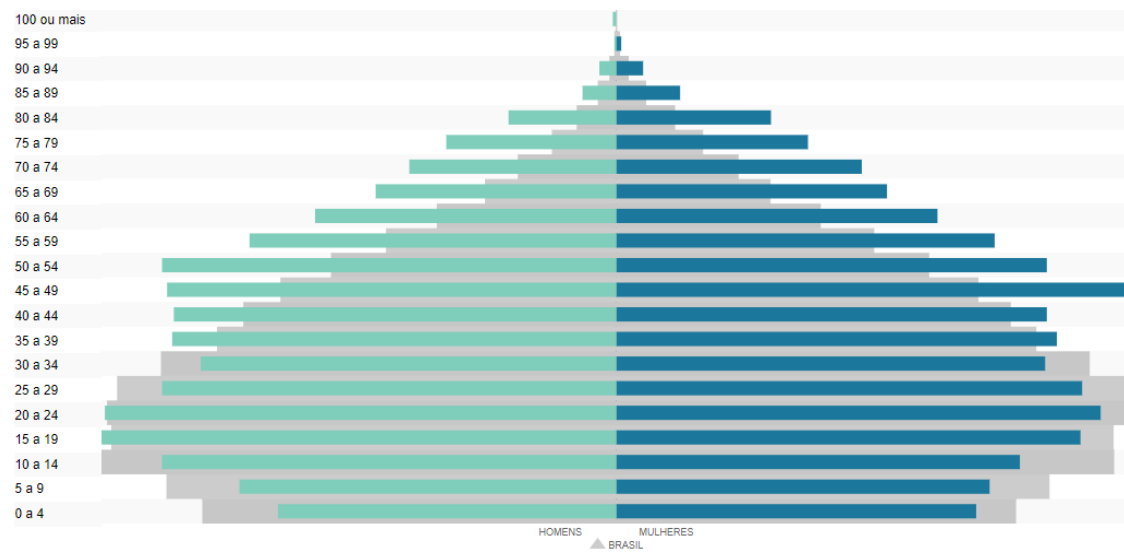
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura de Águas da Prata. Para mais informações acesse: <https://aguasdaprata.sp.gov.br/>

Águas da Prata pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o município de Águas da Prata possuía população de **8.262 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 7.584 habitantes, o que pressupõe crescimento populacional no município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona urbana para Águas da Prata, pelo Censo de 2010, 89% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população jovem no município (especialmente de 0 a 14 anos) e maior participação da faixa mais velha (especialmente de 45 a 64 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 2010, IBGE.

Área da unidade territorial [2021]

142,673 km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º



No Estado

645º



Na região geográfica imediata

9º



O município apresenta pequena extensão territorial de 142,673 Km², encontrando-se na 524ª posição dentre os municípios presentes no estado de São Paulo. Ademais, apresenta densidade demográfica mediana (relativamente) de 53,05 habitantes/Km².

Densidade demográfica [2010]

53,05 hab/km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º



No Estado

645º



Na região geográfica imediata

9º



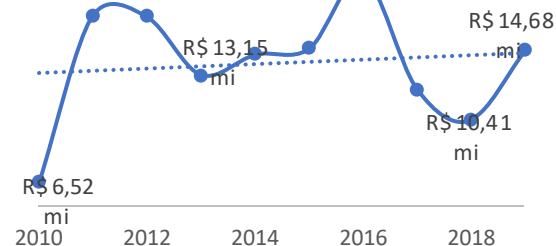
Chama-se a atenção para um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações do campo (11% - usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana – 89%.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 170,438 milhões**. Entre 2010 e 2019, o município de Águas da Prata apresentou uma leve tendência de crescimento em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pelo setor de comércio e serviços, o qual responde por mais de 50% de participação no PIB municipal.

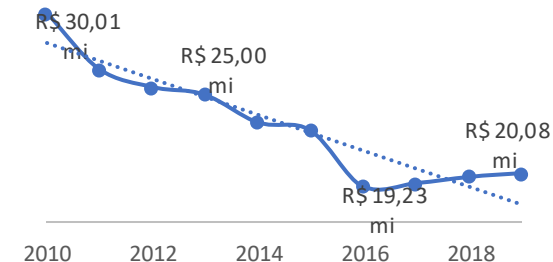
Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção de Águas da Prata (**56,94%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Águas da Prata (**21,08%**), o valor adicionado pela **administração pública** impacta negativamente o crescimento do VAB total municipal, tendo em vista que apresenta tendência de queda ao longo dos anos.

Para mais, as séries temporais indicam decréscimo do valores adicionado pelo setor **secundário** (indústria), que representa **12,70%** do VAB total. O **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo) possui menor participação na produção local (**9,28%**), apresentando estabilidade ao longo dos anos.

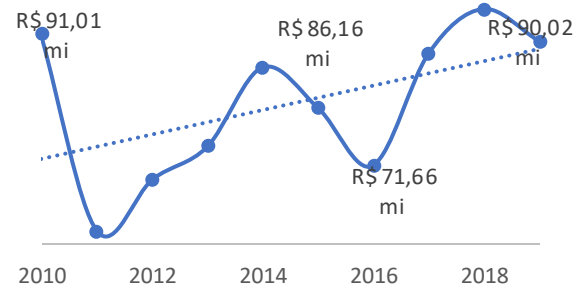
VAB – Setor primário*



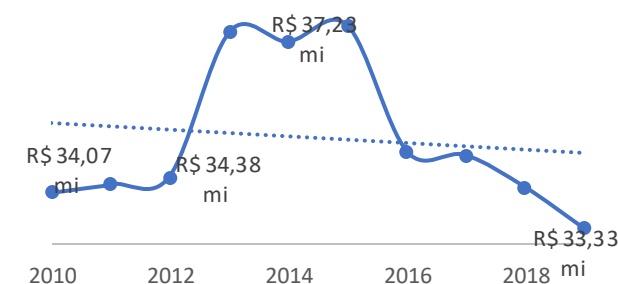
VAB – Setor secundário*



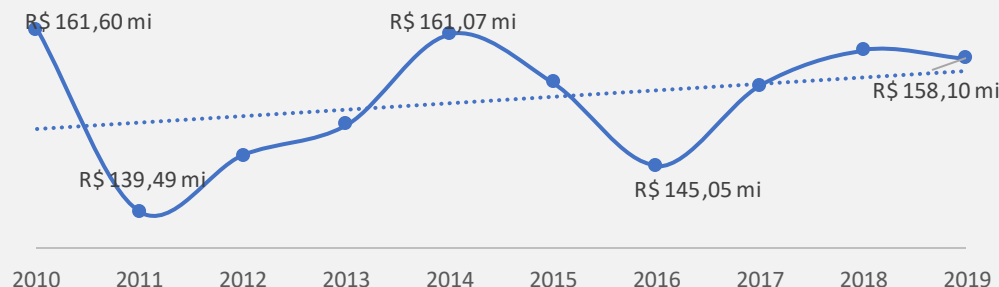
VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



VAB Total municipal*



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o município de Águas da Prata no período analisado, com especial destaque para o momento de expansão econômica entre 2011 e 2014 (quase 15,5% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado a partir de 2016, ainda que em ritmo menos pujante.

Por mais que as tendências históricas sejam importantes indicadores do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

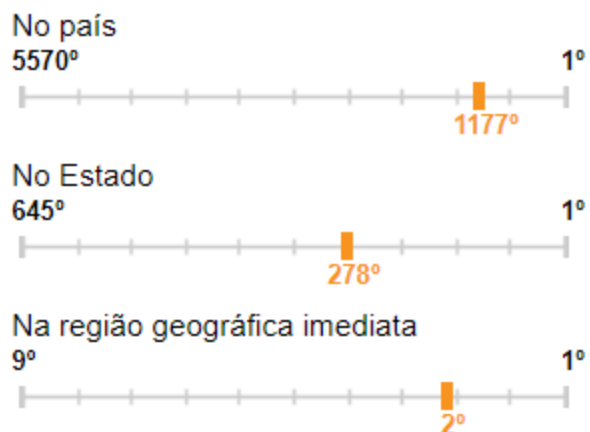
Em 2019, a renda média da população pratense foi de **R\$ 20.835,97**, medida pelo PIB per capita, valor 59% inferior à média do estado de São Paulo (R\$ 50,3 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de leve decréscimo do PIB per capita, relacionada à tendência de aumento populacional durante o período analisado.

O salário médio mensal dos trabalhadores formais do município de Águas da Prata, em 2020, era de **2,2 salários mínimos** (cerca de R\$ 2.200,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de **13,8%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **27,9%** da população nessas condições (Censo de 2010).

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

2,2 salários mínimos

Comparando a outros municípios



População ocupada [2020]

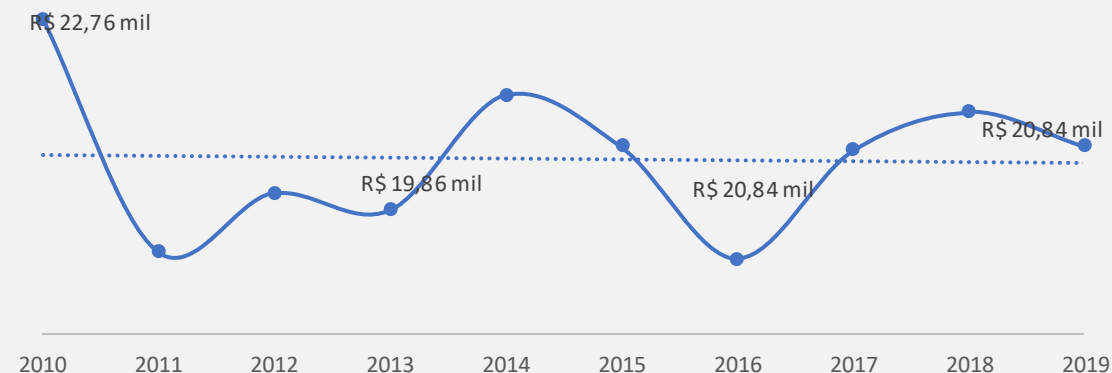
13,8 %

Comparando a outros municípios



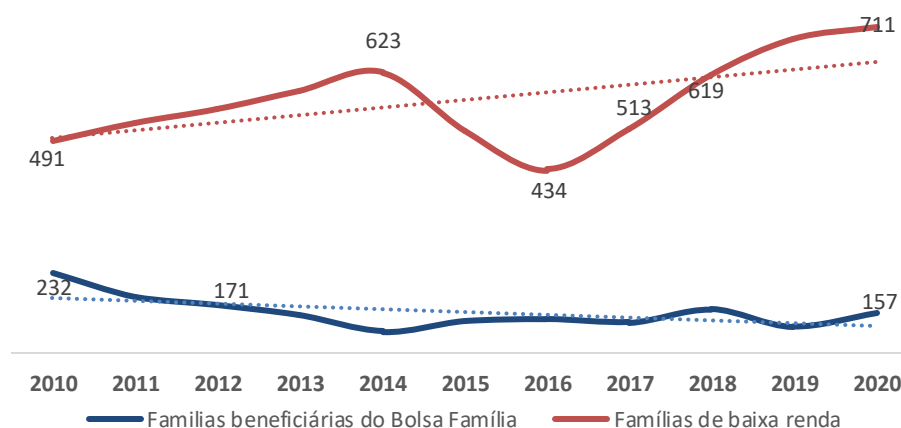
* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

PIB per capita municipal*



O município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **4,5%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de queda no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (redução média de **2,6%**).

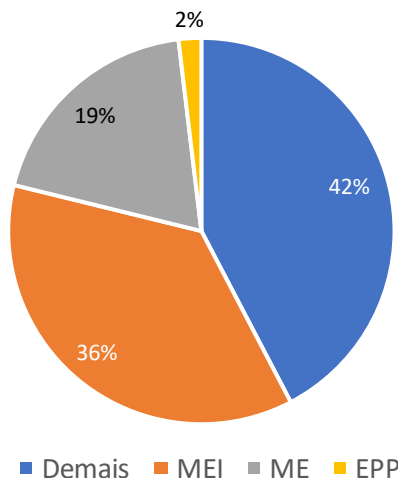
Situação familiar**



** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

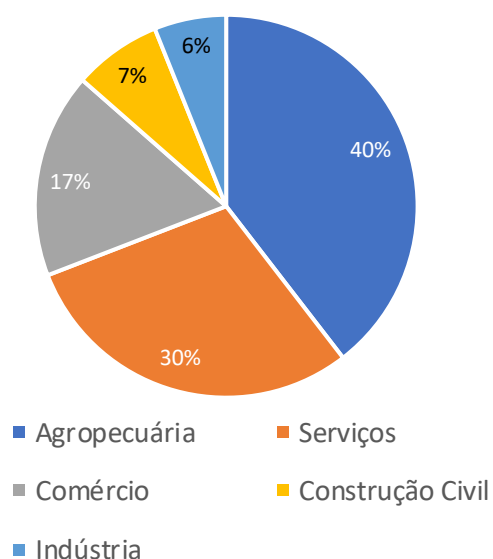
Águas da Prata pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



Apenas **36%** dos empreendimentos em Águas da Prata é composta por microempreendedores individuais (**MEI**). Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 58% do total de empresas. Ressalta-se a importância de Médias e Grandes Empresas para o município, somando 42% de participação.

Empresas por setor (2022)



Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor **agropecuário (40%)**, seguido pelo setor terciário, distribuído entre comércio (17%) e serviços (30%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor de construção civil e industrial representa 7% e 6% do total, respectivamente.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações de **criação de bovinos para corte** (10% do total de empresas), **cultivo** (batata-inglesa, café e milho – 18%), **obras de alvenaria** (3%) e **horticultura** (3%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

1.318

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Criação de bovinos para corte	136	10%
2º	Cultivo de batata-inglesa	119	9%
3º	Cultivo de café	77	6%
4º	Obras de alvenaria	45	3%
5º	Horticultura, exceto morango	43	3%
6º	Cultivo de milho	39	3%
7º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	37	3%
8º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	31	2%
9º	Atividades paisagísticas	30	2%
10º	Criação de bovinos para leite	29	2%

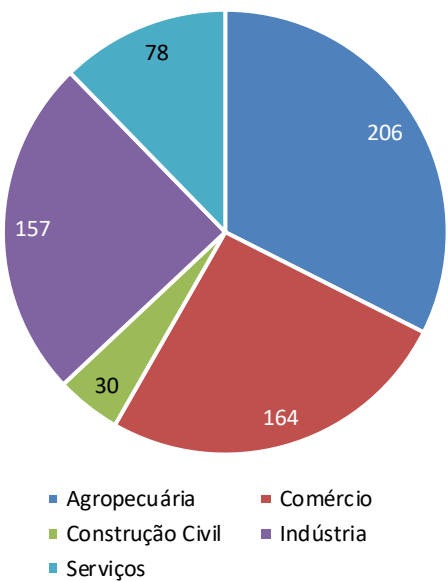
Em 2018, o total de empregados no município de Águas da Prata era de **635**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **microempresas** (ME) são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**56%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: empresas de pequeno porte (35% em 2018) e médias empresas (9% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **microempresas** cresceu **9% a.a.** na média do período. As pequenas e médias empresas possuíam variações na média de +2% a.a. e -70% a.a. entre 2009 e 2018, respectivamente.

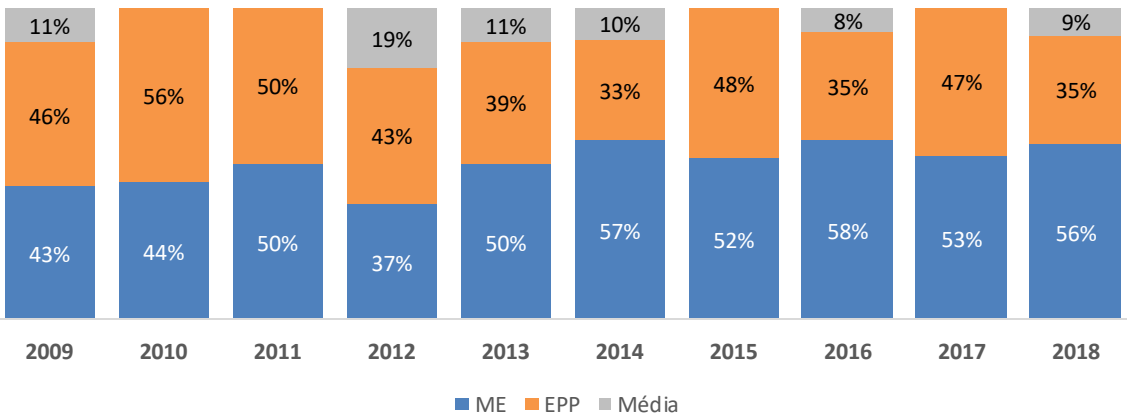
Em relação aos setores, o ramo de **agropecuária** é o que emprega maior parcela dos trabalhadores formais do município historicamente (**32%** em 2018). O comércio possui a segunda maior contribuição (26% em 2018), seguido por indústria (25% em 2018), serviços (12% em 2018) e construção civil (5% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, a **agropecuária** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **38% a.a.** na média, em decorrência de anos de crescimento intenso (2011 a 2012). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: serviços (0% a.a.), comércio (8% a.a.), construção civil (3% a.a.) e indústria (2% a.a.).

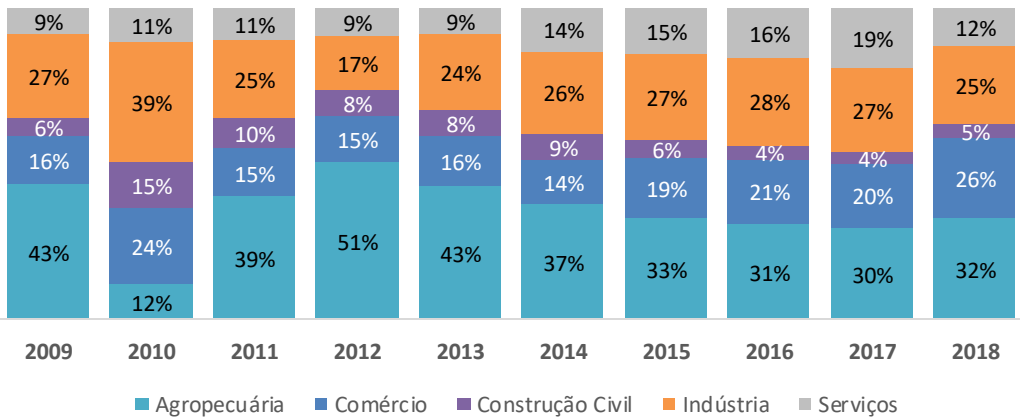
Trabalhadores formais por setor (2018)



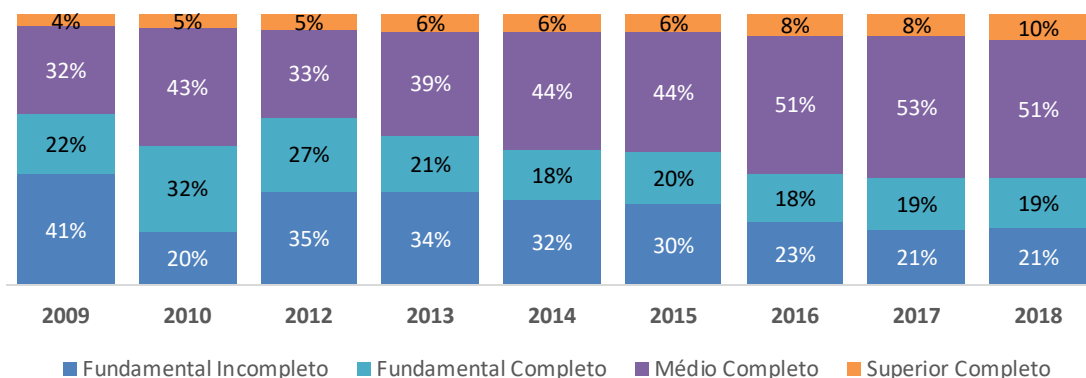
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



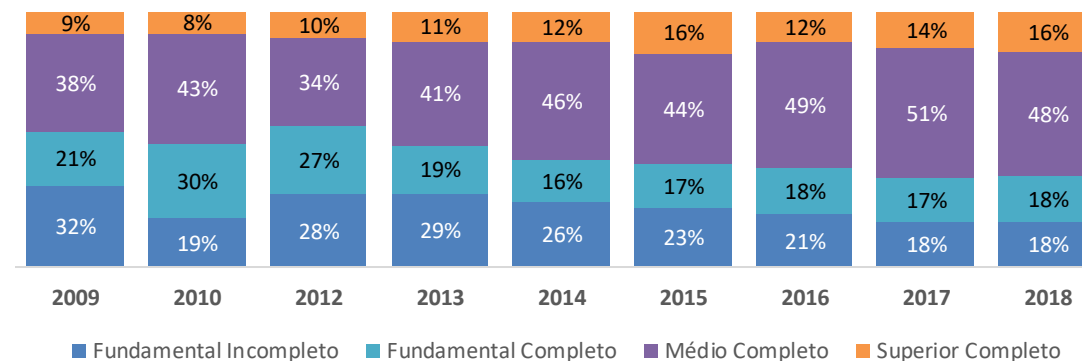
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

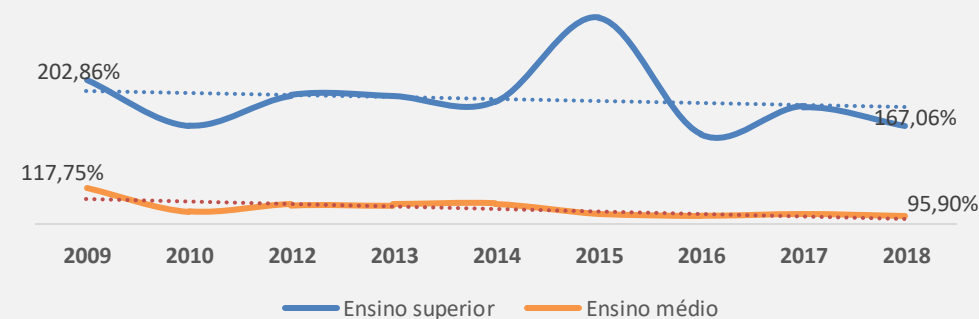


Dos 635 empregados formais do município de Águas da Prata em 2018, mais da metade (**51%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 10% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 19% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 21%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **48% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: fundamental completo (18%), fundamental incompleto (18%) e superior completo (16%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do município de Águas da Prata, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

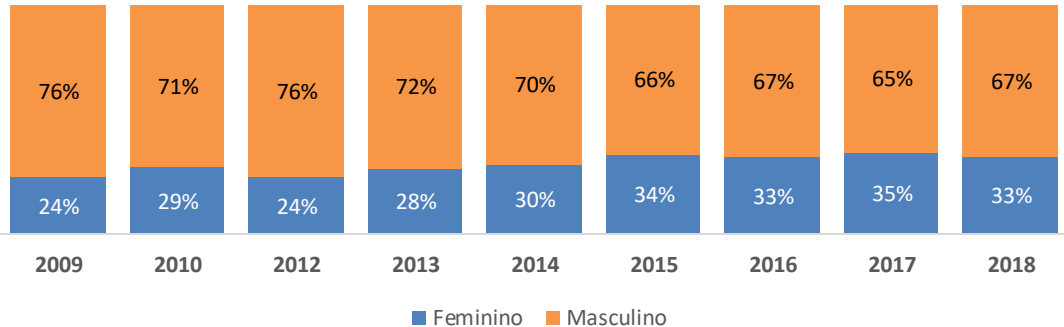


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no município de Águas da Prata, **33%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 342,5 mil** – representando **30%** do total. A diferença do valor observado entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica certa desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no município de Águas da Prata.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **93%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **-2%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo cada vez menos ao longo dos anos.

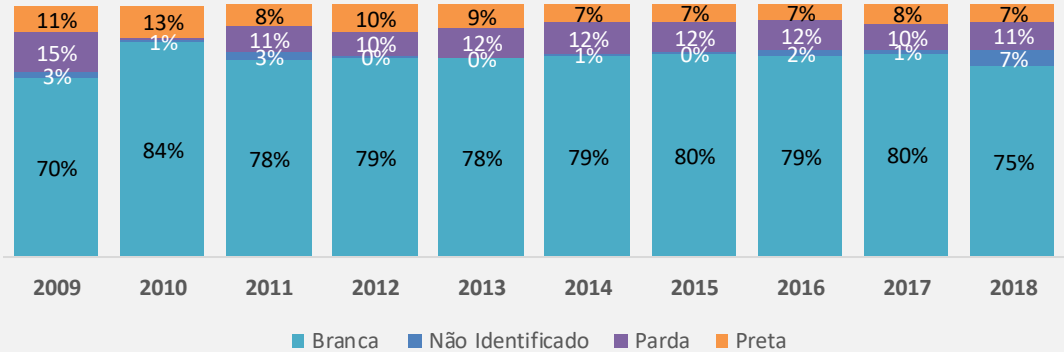
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **7%** do total de empregados do município de Águas da Prata em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **18%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos representam 75% do total de trabalhadores formais, parcela 7% superior ao verificado em 2009. Responsáveis por **18%** do total da massa salarial do município, pretos (9%) e pardos (9%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **129%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de redução contínua desta relação no tempo: variação média de **-2,8% a.a.** Para pardos, esta relação média ficou em 88% no período considerado, com taxa de crescimento de 3,8% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 98%, com taxa de crescimento de 1,0% a.a..

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Águas da Prata.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

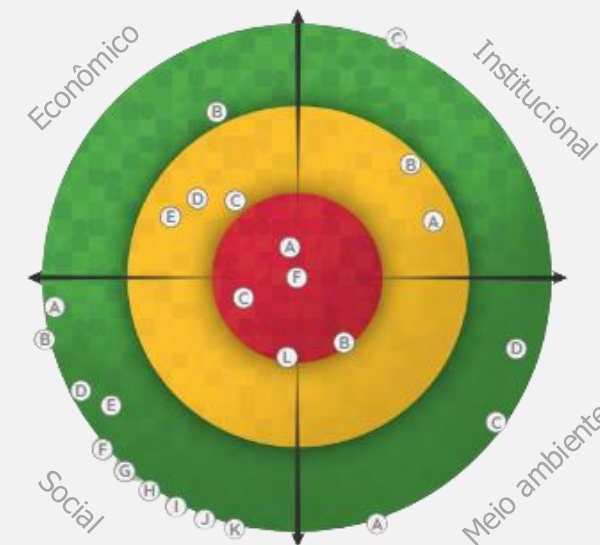
Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Águas da Prata

Analisando o radar do município de Águas da Prata em 2021, nota-se a concentração de indicadores na faixa verde da figura. Os indicadores dos eixos Social e Ambiental se sobressaem como aspectos positivos da Mandala de Águas da Prata, principalmente no que diz respeito à Saúde e à Participação em Políticas de Conservação Ambiental. Em contrapartida, os eixos Econômico e Institucional possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos índices de Abertura de Empreendimentos e de Equilíbrio Fiscal.



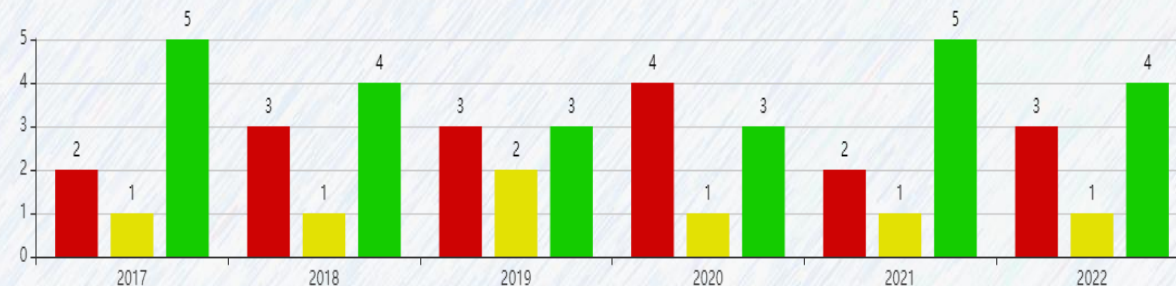
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O município de Águas da Prata está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

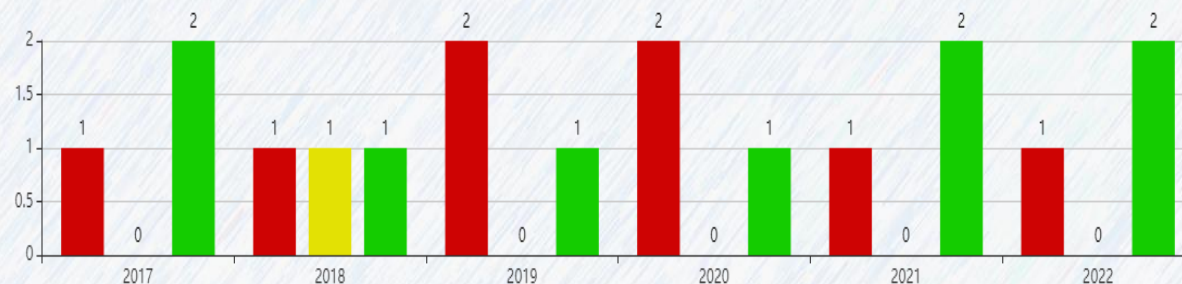


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa vermelha, demonstrando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O município de Águas da Prata demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 2!



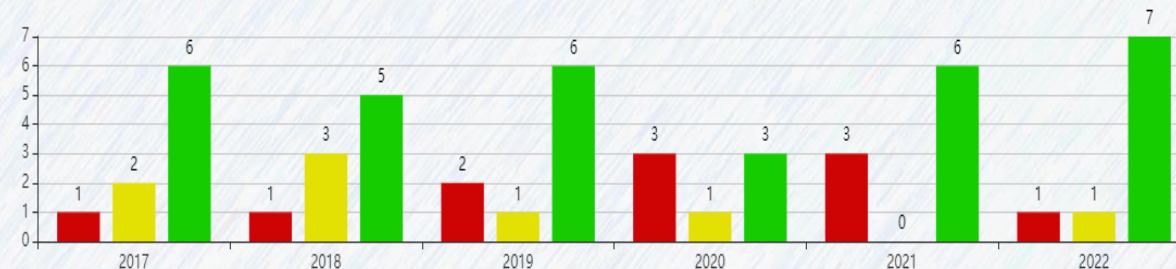
Apesar de oscilações intermediárias negativas, constatou-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O município de Águas da Prata está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

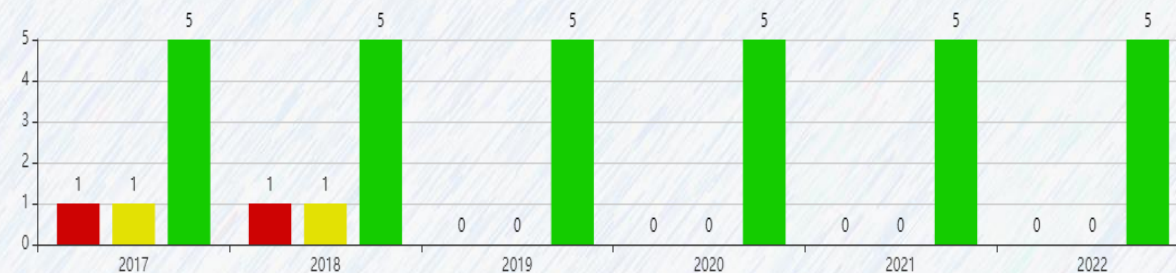


Apesar das oscilações intermediárias, percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O município de Águas da Prata está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 4!



Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 4 na faixa verde da ferramenta a partir de 2019. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O município de Águas da Prata está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 5!

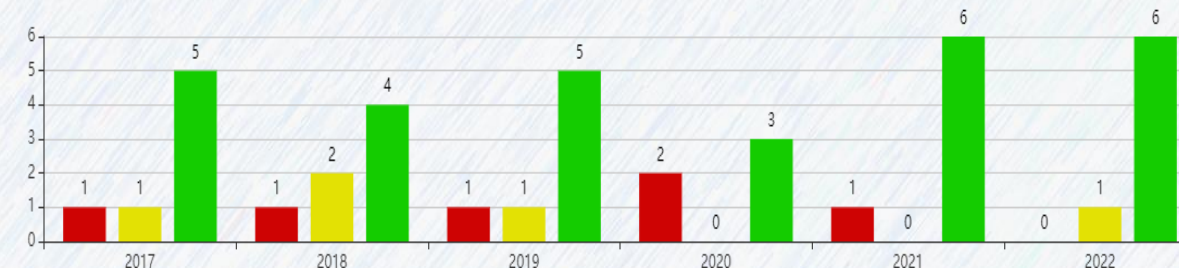


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 5 na faixa verde da ferramenta a partir de 2019. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O município de Águas da Prata está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!

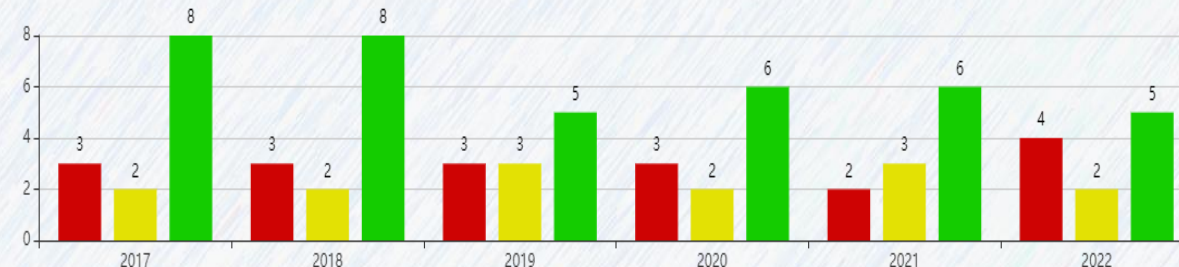


Percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O município de Águas da Prata está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

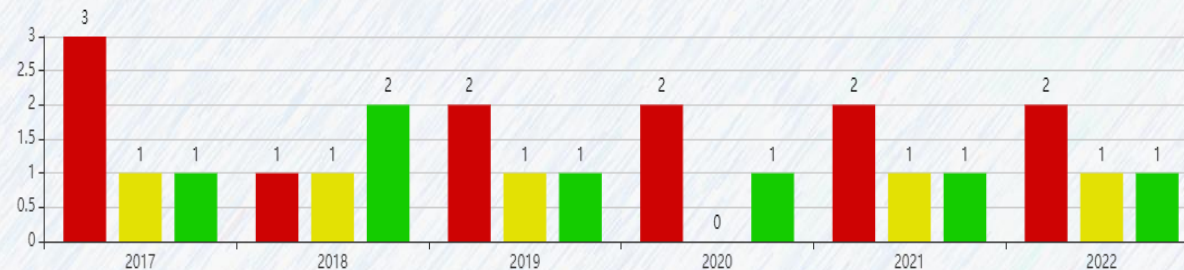


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa vermelha, demonstrando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O município de Águas da Prata demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 9!

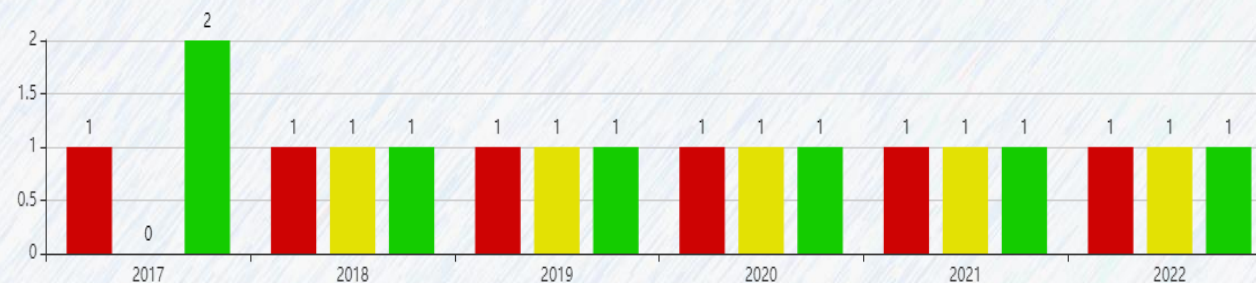


Constatou-se, no fim do período analisado, a manutenção da situação observada em 2019. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O município de Águas da Prata demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 10!

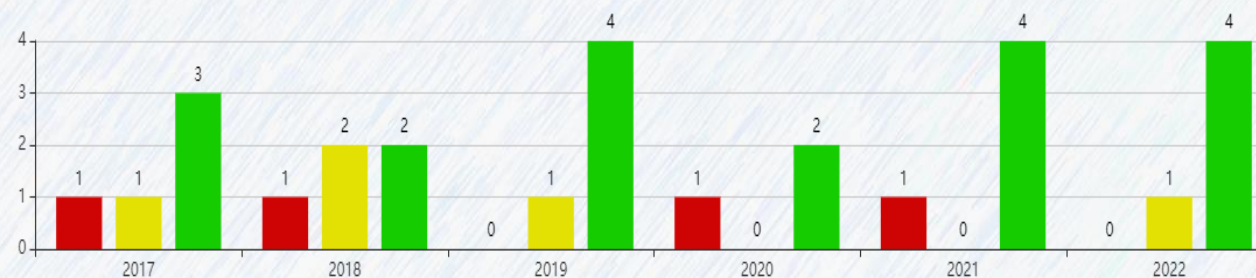


Constatou-se, no fim do período analisado, a manutenção da situação observada desde 2018. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O município de Águas da Prata está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!

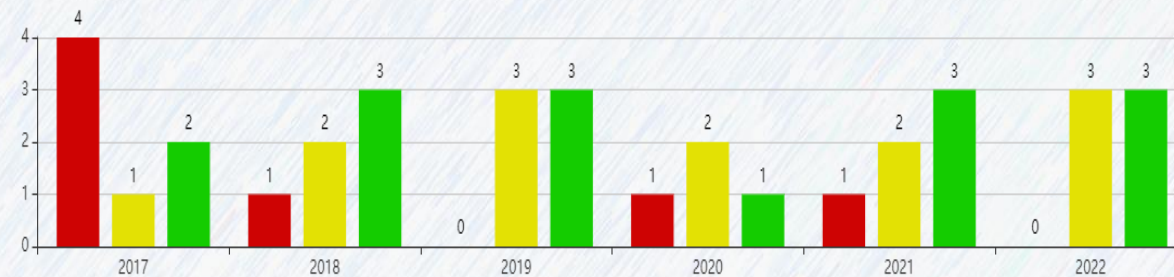


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O município de Águas da Prata está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

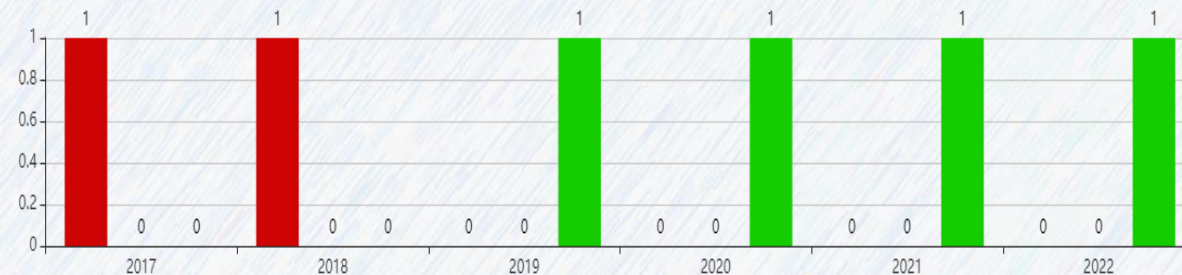


Percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, assim como aumento de índices nas faixas verde e amarela. Tais movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O município de Águas da Prata está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

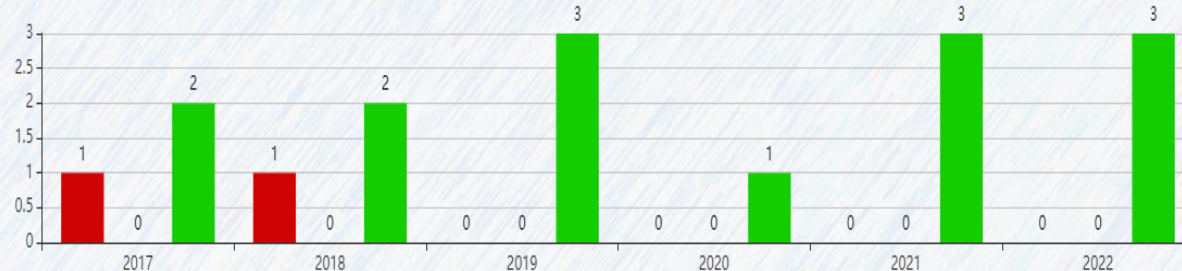


Observa-se, a partir de 2019, uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa verde da ferramenta. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O município de Águas da Prata está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

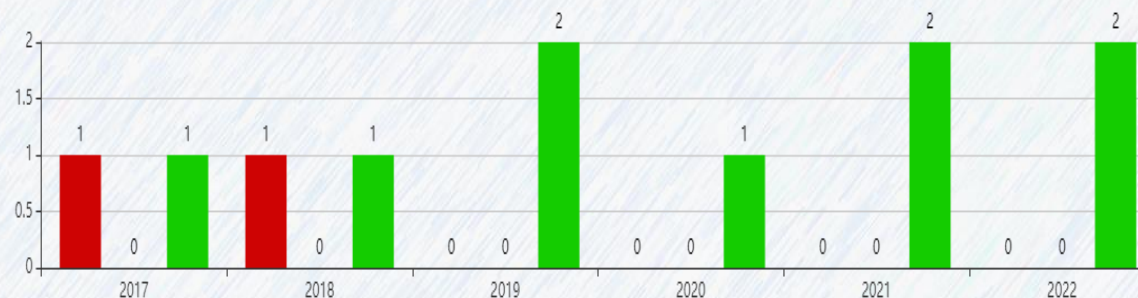


Observa-se, a partir de 2019, uma manutenção do indicador do ODS 14 na faixa verde da ferramenta. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O município de Águas da Prata está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

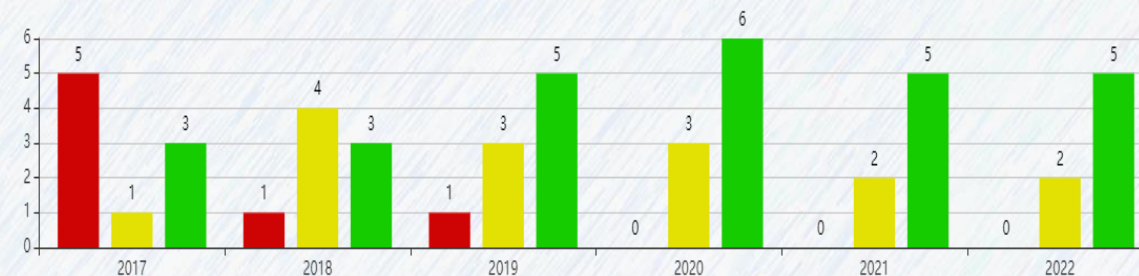


Observa-se, a partir de 2019, uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde da ferramenta. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O município de Águas da Prata está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

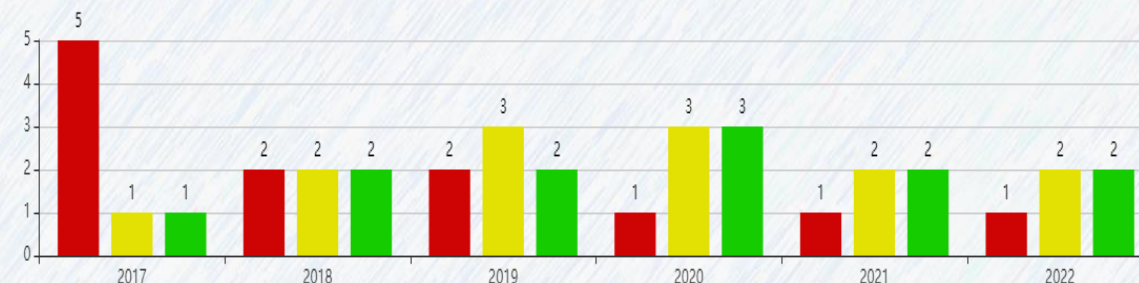


Em comparação aos anos iniciais, observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices nas faixas amarela e verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O município de Águas da Prata está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



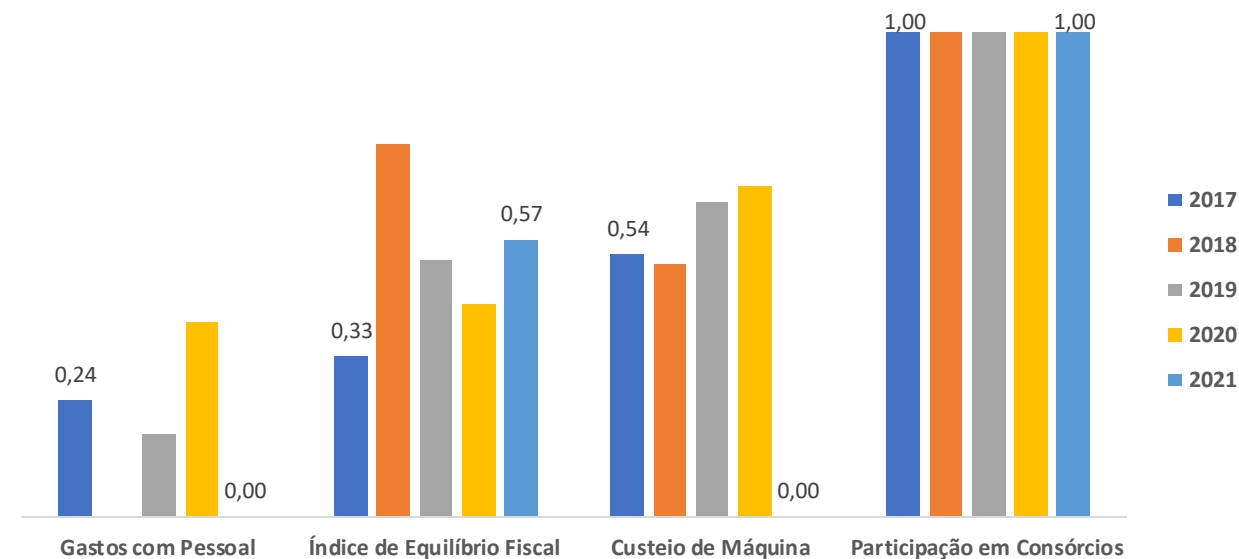
Apesar de oscilações intermediárias, observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, em comparação com 2017. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência* e associação com outros municípios.

Sobre aspectos institucionais, a participação de Águas da Prata em consórcios públicos é um aspecto positivo em termos de desenvolvimento territorial, economicidade, entre outros. Entretanto, o município possui uma gestão orçamentária mediana. Os indicadores **Custeio da Máquina** (0,68 em 2020) e **Gastos com Pessoal** (0,40 em 2020) ilustram espaço para melhorias na gestão dos recursos municipais. Destaca-se que estes índices não foram computados em alguns anos, figurando como valor nulo no gráfico.

Falhas no gerenciamento orçamentário do governo municipal prejudicam a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que trata-se de um entrave para a formulação de novas políticas públicas. Um bom desempenho fiscal é essencial para atração de investimentos, por exemplo, garantindo maior credibilidade para a gestão pública.



Destaque positivo: Participação em Consórcios



Atenção: Gastos com Pessoal

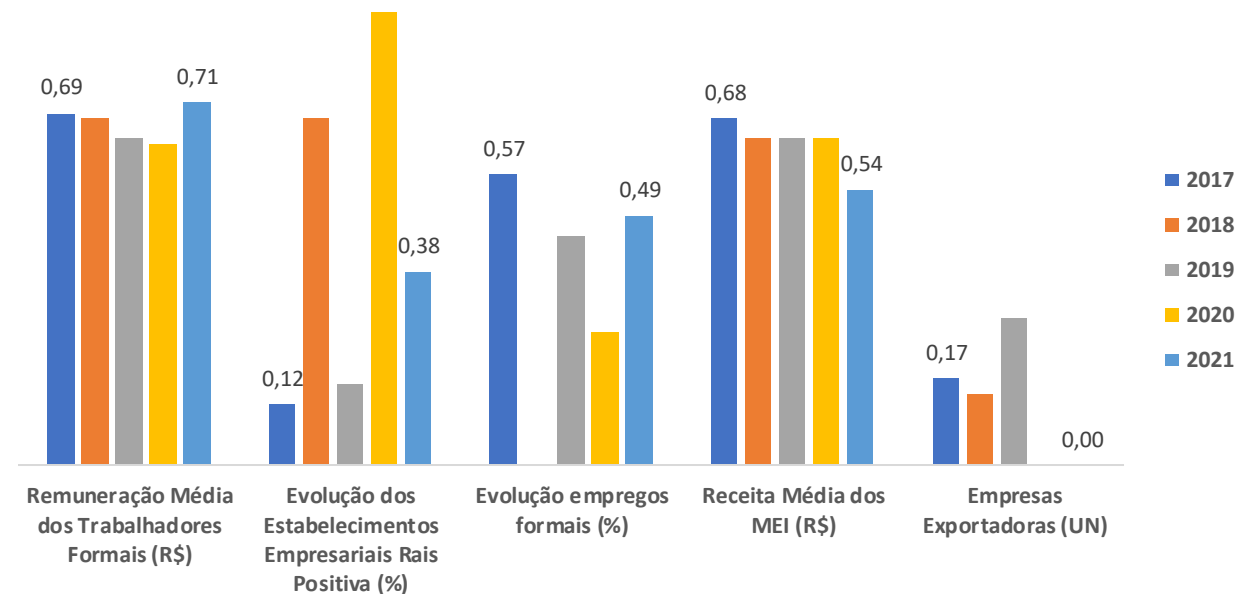
* Devido à falta de bases oficiais atualizadas sobre o tema, o Índice de Transparência foi retirado do Eixo institucional deste documento.

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Nota-se que parte dos indicadores econômicos para o município de Águas da Prata, se mantém na faixa mediana da Mandala ODS. Destacam-se os baixos valores nos índices de **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais** e **Receita Média dos Microempreendedores Individuais (MEI)**, com este último apresentando uma tendência decrescente ao longo do tempo. A partir destes indicadores, interpreta-se que há poucos empreendimentos abrindo no município e que a receita média dos microempreendedores individuais diminui em comparação com 2017.

A piora nos índices empresariais é um ponto de atenção para o desenvolvimento urbano do município de Águas da Prata. Devido à importância do setor terciário para o município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que atraiam e incentivem a abertura de novos empreendimentos.



Destaque positivo: Estabilidade da Remuneração Média dos Trabalhadores Formais



Atenção: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

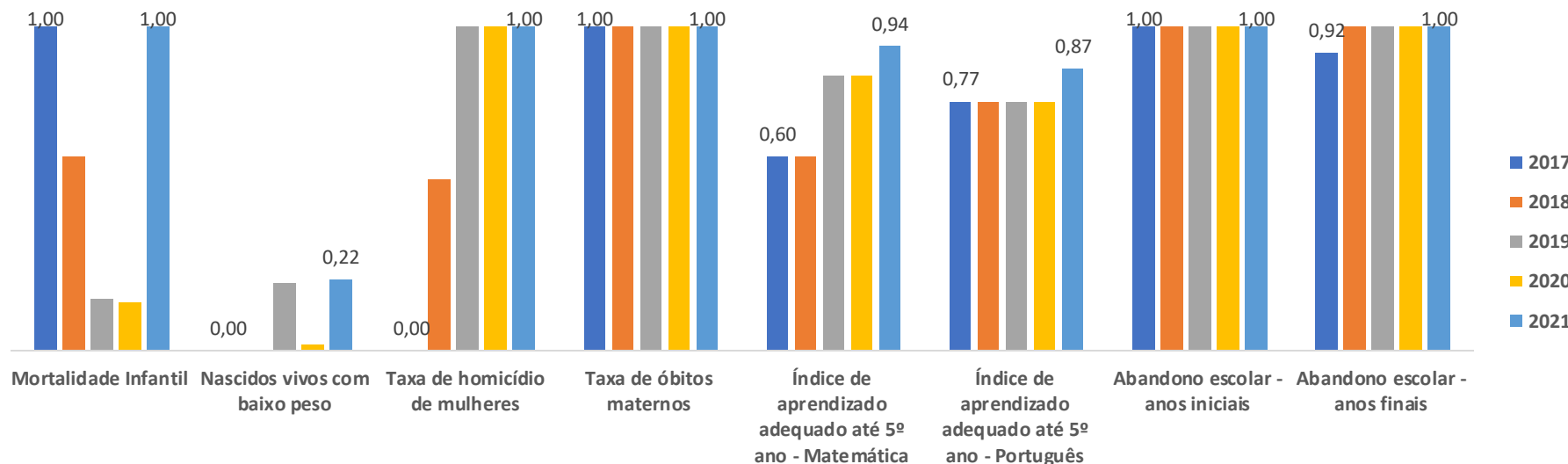
Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos. Vale ressaltar que os indicadores **Taxa de Homicídio de Mulheres** e **Taxa de Óbitos Maternos** obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete aspectos positivos em relação a gênero.

O progresso nas questões de inclusão social do município está de acordo com o modelo de desenvolvimento urbano proposto pelo InovaJuntos – que leva em consideração os ODS. No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local. Destaca-se a manutenção do indicador **Nascidos Vivos com Baixo Peso** no parâmetro baixo da ferramenta.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. O município de Águas da Prata apresenta alto **Índice de Aprendizado Adequado nos**

anos iniciais, além de baixas taxas de abandono escolar, percebidas pela nota máxima nos indicadores **Abandono escolar – anos iniciais e anos finais**.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No município de Águas da Prata, os altos índices educacionais afetam positivamente a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que corrobora com a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no município.



Destaque positivo:
Índices de aprendizado adequado até 5º ano



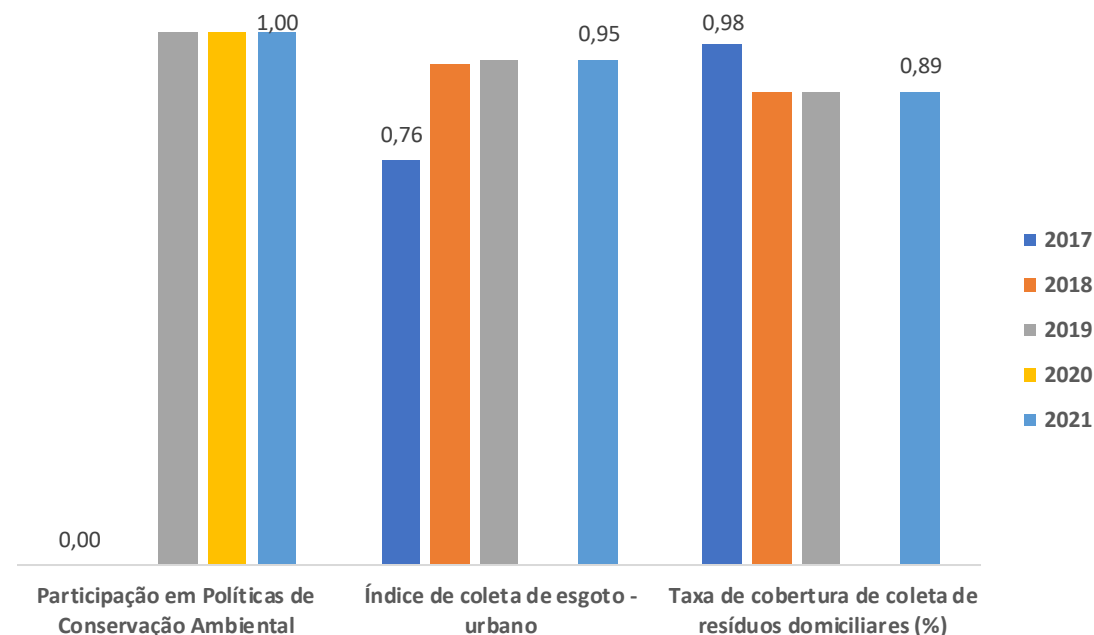
Atenção: Nascidos vivos com baixo peso

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

O panorama apresentado pela ferramenta é de manutenção dos altos padrões apresentados para os indicadores de **Participação em Políticas de Conservação Ambiental**. Além disso, o **Índice de coleta de esgoto urbano** apresentou tendência de crescimento ao longo da série histórica.

O eixo ambiental é um ponto de destaque do município de Águas da Prata. Ressalta-se que o índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.



Destaque positivo: Índice de coleta de esgoto urbano



Destaque positivo: Participação em Políticas de Conservação Ambiental

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

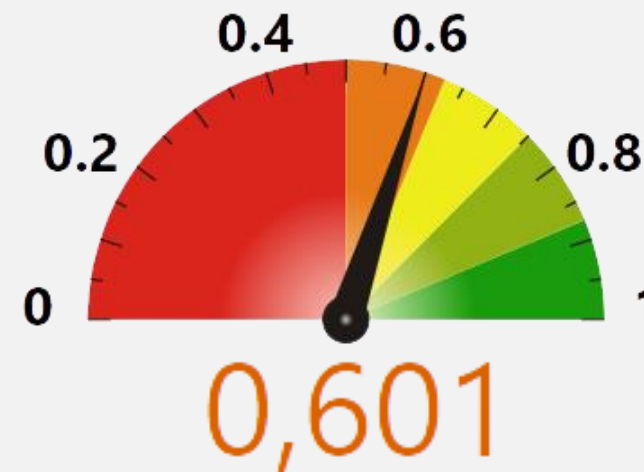
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Águas da Prata

O IDMS de 2020 do município de Águas da Prata foi computado em 0,601, nota médio baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou abaixo do municipal, calculado em 0,568.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural e Político-institucional de Águas da Prata apresentaram nota média de 0,709 e 0,649, respectivamente. As demais dimensões possuem as seguintes notas, em ordem decrescente: Econômica (0,538); e Ambiental (0,509).



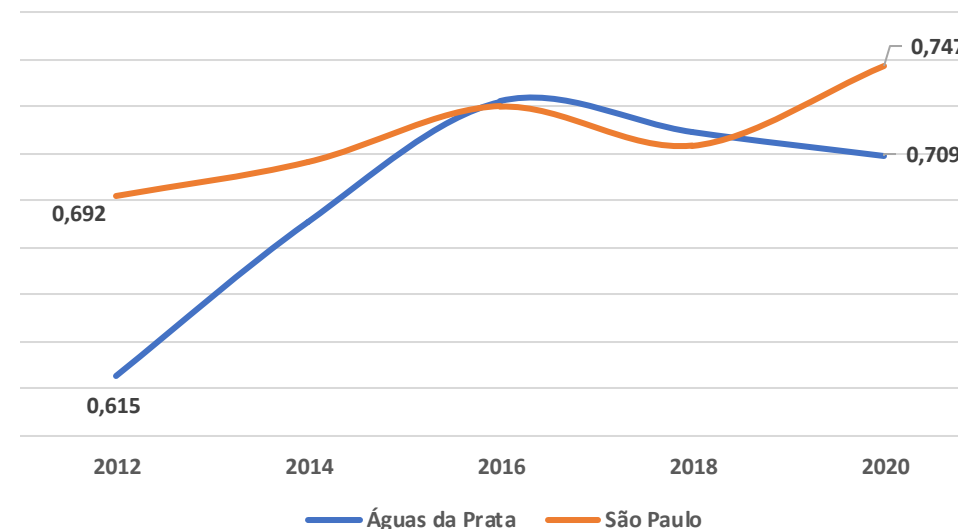
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma melhora no IDMS Sociocultural de Águas da Prata. Ainda que o valor municipal tenha apresentado piora a partir de 2016, a diferença entre os índices regional e local diminuiu, com superioridade deste nos anos de 2016 e 2018. Em termos de subdimensões, **Educação** apresentou maior valor em 2020 (**0,882**), seguida por **Habitação** (**0,715**). Destacam-se os indicadores **Infraestrutura Escolar** (**0,934**) e **Qualidade Habitacional** (**0,764**).

As outras duas subdimensões são pontos de atenção para o município de Águas da Prata. **Saúde** apresentou valor médio baixo em 2020 (**0,586**), com destaque para o indicador **Cobertura da Atenção Básica** (**0,497**). **Cultura**, que é um fator importante para o desenvolvimento do turismo, apresentou nota baixa: **0,350**. Ressalta-se a necessidade de maiores **Recursos na Cultura** (0,004).

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Infraestrutura Escolar



Atenção: Cobertura da Atenção Básica

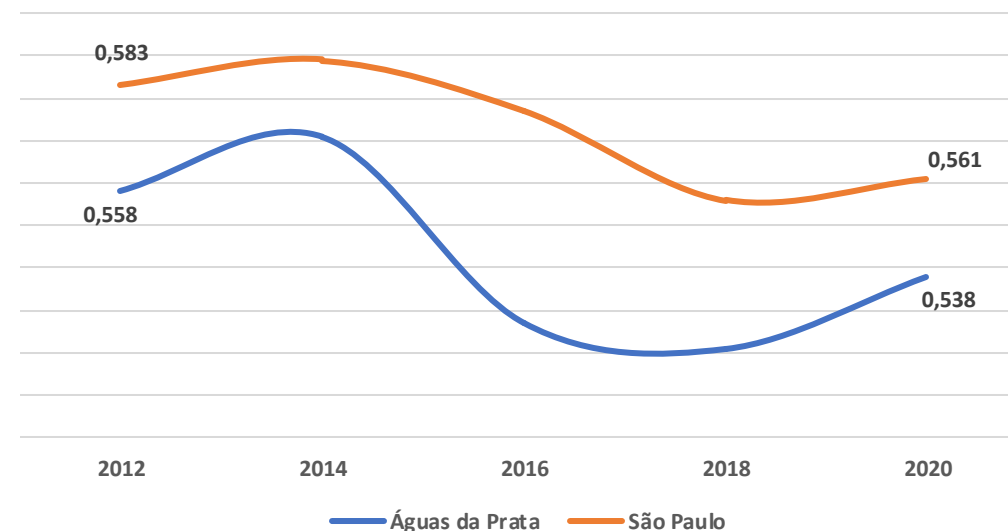
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

O IDMS econômico de Águas da Prata apresentou tendência de decréscimo, com oscilações relevantes ao longo dos anos. Nota-se que tanto município quanto estado apresentaram padrão de evolução similar, sendo que a distância entre estes dois indicadores diminuiu ao longo do tempo.

O indicador **Dinamismo Econômico** apresentou nota média (**0,629**), destacando-se como ponto positivo para o município. A variável **PIB per capita** apresentou nota média alta: **0,818**. O **Nível de Renda** apresentou nota médio baixa (**0,591**), as variáveis são: **Domicílios em Extrema Pobreza (0,817)** e **Remuneração Média dos Trabalhadores Formais (0,362)**. O indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura a arrecadação do governo municipal, é o principal ponto de atenção, recebendo nota baixa: **0,394**.

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Dinamismo Econômico



Atenção: Agregação de Valor Econômico

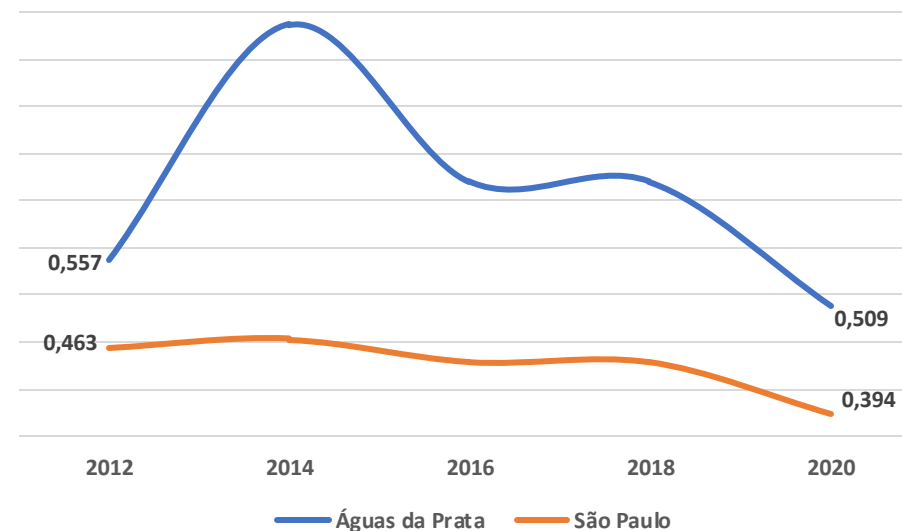
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do município de Águas da Prata a partir de 2014. Embora o índice municipal tenha permanecido acima do estadual durante o período, a queda observada é um fator preocupante. O indicador **Cobertura de Saneamento Básico** apresentou a maior nota para a dimensão, avaliado em **0,825**. Há a necessidade de melhoras na **Preservação** e **Gestão Ambiental**, que receberam, em 2020, as notas **0,452** e **0,250**, respectivamente.

A questão ambiental é um ponto de atenção para Águas da Prata, tendo em vista que esta é a subdimensão que possui menor índice na edição de 2020 do IDMS e se destaca como um aspecto importante para o município. Ressalta-se a necessidade de uma atenção constante na **gestão ambiental**, uma vez que é o eixo que retraiu nos anos analisados na plataforma. Para isso recomenda-se elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no local.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Cobertura de Saneamento Básico



Atenção: Gestão Ambiental

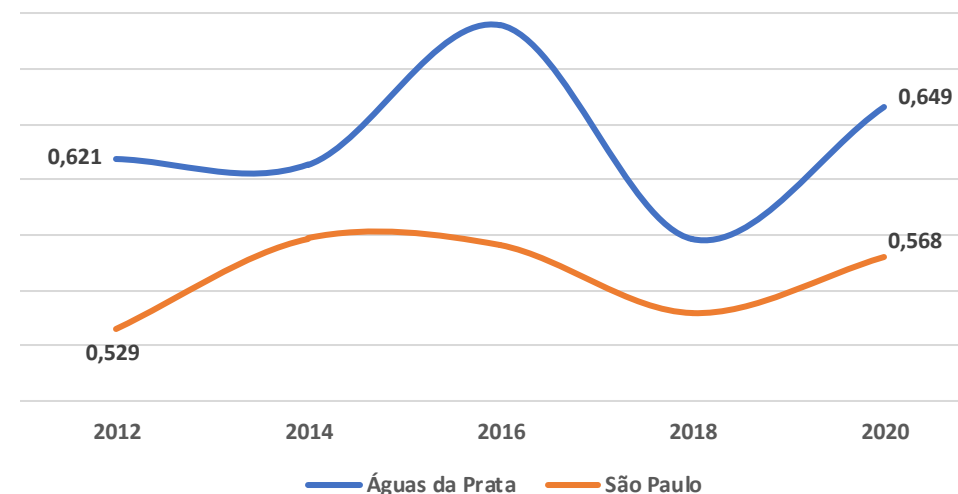
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de estabilidade no município de Águas da Prata ao longo do tempo. O índice municipal permaneceu acima do estadual durante todo o período, mas observa-se uma aproximação entre os valores regional e local. A subdimensão **Gestão Pública** apresentou nota alta (**0,884**), com destaque para o indicador **Gestão Financeira (1,000 – valor máximo)**. A **Participação Social** do município é um ponto de atenção (**0,400**), em que se ressalta a necessidade de maior **Participação Eleitoral (0,058)**.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Pública



Atenção: Participação Social

Cronograma de atividades

As atividades desenvolvidas pela equipe InovaJuntos em Águas da Prata iniciaram-se pelas visitas técnicas, tendo a Engarrafadora Platina e o Espaço Cultural Boca do Leão como pontos de partida. A **grande disponibilidade de recursos hídricos**, bem como as **belezas naturais** locais chamaram a atenção de todos os presentes. O primeiro segmento entrevistado foi o setor público, no momento representados por membros dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário local.

No segundo dia de programação, as conversas seguiram com representantes da sociedade civil organizada. Uma importante pauta debatida foi a adoção de práticas sustentáveis dentro da comunidade. No terceiro dia, realizaram-se conversas com representantes do setor produtivo e das instituições de ensino do município.

Durante as visitas, a equipe InovaJuntos pode disfrutar um pouco da vida cotidiana e da experiência turística em Águas da Prata. O momento mostrou-se oportuno para o reconhecimento das paisagens, hospedagens e alguns pontos turísticos do município; bem como para conversas com a população local; e percepção de algumas das dificuldades apontadas durante as entrevistas.

03/10	04/10	05/10	06/10
Visitas técnicas: – Engarrafadora Platina; – Espaço Cultural Boca do Leão.	Representantes da Sociedade Civil Organizada	Representantes do Setor Produtivo	Visitas técnicas: – Caminho da Fé; – Mirante Azul; – Ponte de Pedra; – Trecho Pico do Gavião; – Canto dos Xamãs; – King Park Adventure.
Representantes do Setor Público	Visitas técnicas: – Fazenda Santa Maria; – Fontes e Cachoeira Cascatinha.	Representantes das Instituições de Ensino	

Nuvem de palavras

A técnica de análise empregada consiste em **análise de conteúdo e de narrativa** dos diálogos realizados durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas, de modo a evidenciar **percepções** e **crenças** que dificilmente poderiam ser reduzidas à quantificação e operacionalização usual por meio de variáveis quantitativas.

O principal intuito das entrevistas era fornecer à equipe InovaJuntos melhor compreensão sobre o contexto geral do município, suas **nuances** e **particularidades**. Ao longo das entrevistas, alguns tópicos apareciam de forma recorrente entre os setores entrevistados, os quais estão destacados na nuvem de palavras ao lado.



Águas da Prata é um município em que os **recursos** hídricos são de extrema importância. Devido à grande quantidade de água disponível, diversas indústrias **engarrafadoras** se instalaram no local. Embora a quantidade de empregados destas fábricas não seja grande, os entrevistados apontaram o setor secundário como relevante para a empregabilidade da **mão de obra** municipal.

A história de Águas da Prata foi bastante trazida pelos atores-chave. Apontou-se a grande relevância do território na **Revolução de 32**, motivo de grande orgulho para os habitantes. Ainda, há uma certa **nostalgia** sobre o passado do município, já que existiam grandes hotéis no local que auxiliavam na movimentação da economia. Deseja-se que o município crie condições para se desenvolver nos tempos atuais, prezando pela preservação do **meio ambiente**.

Durante os diálogos, a potencialidade do **turismo** foi unanimidade, especialmente no bairro de **São Roque**. O **meio ambiente** é o grande destaque para o município, com a presença várias opções de **lazer** e belezas naturais como trilhas (destaque para o **Caminho da Fé**), **cachoeiras** e **fontes de água**. A **cultura** e **tradição** são outros atrativos identificados, possibilitando a exploração do **turismo gastronômico**, por exemplo.

A pouca disponibilidade de profissionais foi relatada como entrave para o crescimento municipal. Com pouco mais de 8.000 habitantes, Águas da Prata é um município pequeno que dispõe de poucas pessoas para implementar iniciativas que visam o desenvolvimento local.

No setor público, citou-se que existem vários projetos, mas faltam **recursos** humanos para realizá-los. Nesse contexto, apontou-se a identificação das vocações do município como primordial para que fossem realizados **planejamentos** e **qualificações** da **mão de obra** local, ambos direcionados para as forças de Águas da Prata.

Águas da Prata também necessita de melhoras em sua infraestrutura. O acesso ao município é complicado, havendo apenas uma via por onde passam carros, motos e caminhões. O serviço de telecomunicações precisa ser ampliado, possibilitando, por exemplo, a utilização da **tecnologia** para a criação de soluções inovadoras.

Os entrevistados ressaltaram que é preciso que a **segurança** pública acompanhe o desenvolvimento municipal. De forma geral, apontou-se que investimentos na infraestrutura são importantes tanto para garantir uma boa experiência turística no local quanto para melhorar a qualidade de vida dos habitantes.

Por fim, enfatizou-se a descontinuidade das iniciativas do setor público como problema no município. As divergências **políticas** atrapalham a **comunicação**, integração e colaboração da comunidade em prol do crescimento de Águas da Prata. Há a necessidade de elaborar estratégias para aumentar o **engajamento** e a participação de cada vez maiores parcelas da população local.



Entrevistas qualificadas com representantes do setor público

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor público aconteceu no dia 03/10/2022. Foram ouvidos 16 representantes, dentre os quais estavam presentes membros do poder Executivo, Legislativo e Judicial local.

Na primeira parte da entrevista qualificada, a equipe InovaJuntos buscou identificar as principais limitações em termos de capacidades institucionais de Águas da Prata. Este é um questionamento específico para o setor público, que procura verificar os empecilhos mais relevantes para a formulação de políticas públicas, com destaque em ações relacionadas à cultura e inclusão social.

Em segundo momento, tratou-se de assuntos relacionados às potencialidades do município. A partir da visão dos representantes do setor público, mapeou-se as vocações de Águas da Prata.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Águas da Prata possui potencial para o turismo, especialmente no bairro de São Roque;

02

Percebe-se uma falta de sentimento de pertencimento da população, que precisa ser resgatado;

03

O município precisa de melhor infraestrutura para fomentar o turismo;

04

Grande parte dos jovens saem do município em busca de melhores condições de vida, o que agrava o problema de falta de recursos humanos no local.

Entrevistas qualificadas com representantes da sociedade civil organizada

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e a sociedade civil organizada aconteceu no dia 04/10/2022. Foram ouvidos 7 membros da sociedade civil, representando ações sociais e trabalhadores do município de Águas da Prata.

Durante a conversa, o foco da equipe InovaJuntos foi compreender o crescimento municipal. Abordou-se questões como o acesso a oportunidades e a conscientização ambiental da população. Com relação às vocações, perguntou-se a respeito das principais potencialidades e limitações de Águas da Prata no ponto de vista da sociedade civil organizada.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Não existem muitas opções de emprego para os jovens do município;

02

As divergências políticas impactam a participação de alguns habitantes nas iniciativas do município;

03

A atividade turística é um grande potencial para o desenvolvimento de Águas da Prata, como o turismo gastronômico, religioso e de aventura;

04

Grande parte dos habitantes ainda não enxergam a importância da preservação ambiental.

Entrevistas qualificadas com representantes do setor produtivo

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor produtivo aconteceu no dia 05/10/2022. Foram ouvidos 4 representantes dos empreendimentos locais.

Para este grupo, a equipe InovaJuntos investigou questões como mercado de trabalho, demanda local e perspectivas de crescimento do terceiro setor produtivo. De forma geral, mapeou-se as principais oportunidades de negócios e gargalos para se empreender no município de Águas da Prata.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Existe a demanda por mão de obra qualificada para os empreendimentos do município;

02

A infraestrutura de energia, telecomunicações e transporte no município precisa ser melhorada uma vez que impacta no dia a dia local;

03

O turismo é a vocação de Águas da Prata, mas precisa haver um planejamento para que as atividades deste setor sejam retomadas com uma nova roupagem;

04

Houve uma evolução em termos de adoção de práticas sustentáveis no município, inclusive dentre os empreendimentos, que buscam agora investir no viés turístico alinhado às vocações e carências locais.

Entrevistas qualificadas com representantes das instituições de ensino

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e as instituições de ensino aconteceu no dia 05/10/2022. Foram ouvidos 6 membros das instituições de ensino, representando a educação de creches, nível básico e instituições de ensino superior.

Ao entrevistar este grupo, a equipe InovaJuntos buscou entender a dinâmica educacional de Águas da Prata. Perguntou-se a respeito da oferta de educação no município, perspectivas profissionais dos alunos e dificuldade relacionados à juventude e educação, assim como as perspectivas da educação como fator produtivo (se as instituições de ensino locais são responsáveis pela formação da maior parte da mão-de-obra que atua no município).

Diante do cenário brasileiro, também foi questionado os efeitos da pandemia na educação.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Os jovens muitas vezes saem de Águas da Prata em busca de melhores oportunidades de trabalho nos municípios vizinhos;

02

O turismo é um potencial para aumentar a empregabilidade da mão de obra e uma oportunidade de primeiro emprego para o jovem local;

03

Os ODS já estão sendo trabalhados nas escolas, mas precisa haver maior divulgação sobre a importância do tema para os adultos;

04

Alguns jovens priorizam a entrada mais cedo no mercado de trabalho, ao invés de completarem o ensino médio, devido às questões sociais e à necessidade de auxílio na renda familiar.

Cenário amplo do município

A equipe InovaJuntos se reuniu no final de cada dia de entrevistas qualificadas e visitas técnicas com o intuito de compilar todas as informações obtidas, definir os pontos que deveriam ser colocados no diagnóstico e alinhar as estratégias de condução das próximas atividades. A partir das informações coletadas, das experiências vividas pela equipe e da análise dos indicadores municipais, foi possível elaborar um cenário amplo do município de Águas da Prata, que seria apresentado na oficina de validação.

Também foram realizadas pesquisas bibliográficas para complementarem e reforçarem as informações coletadas. O objetivo era pré-identificar quais as principais práticas e políticas utilizadas, atualmente, para o desenvolvimento de vocações. O principal assunto estudado foi em relação ao desenvolvimento do turismo em municípios pequenos.



A oficina contou com diversos entrevistados de diferentes segmentos (sociedade civil organizada, instituições de ensino, setor produtivo e setor público). Tratou-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo das etapas do diagnóstico, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, os atores-chave locais validaram os pontos de melhoria e vocações sugeridos, além de terem levantado alguns pontos de refinamento sobre a realidade local.

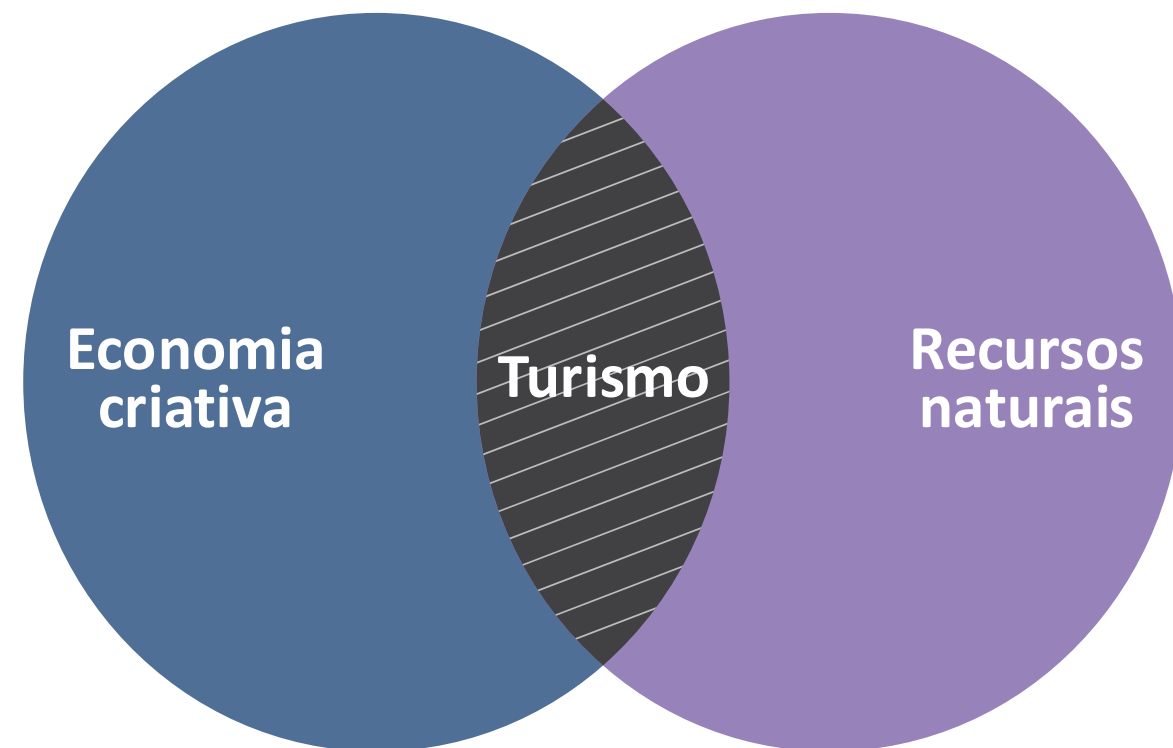
Vocações

A estratégia de desenvolvimento urbano do município de Águas da Prata está centrada na dinamização da economia local através da **atividade turística**. São dois os eixos principais: economia criativa e recursos naturais.

Para que o desenvolvimento urbano possa ser sustentável a longo do tempo, é importante que exista um **planejamento** ideal da atividade turística. A articulação entre os atores envolvidos (que possuem conhecimentos e experiências diferentes) possibilita a criação de novas ideias, incentivando o **associativismo** para resolução de fragilidades e desenvolvimento de potencialidades. Ademais, entende-se que a **visibilidade** seja a estratégia ideal para trabalhar a divulgação, confecção e exposição dos bens produzidos localmente e contribua para o fomento ao **empreendedorismo**.

Nessa perspectiva, a **economia criativa** pode ser utilizada como um método relacionado à produção intelectual, baseado na cultura e na criatividade, em que o conhecimento artístico e cultural é utilizado como meio de geração de valor. Já os **recursos naturais** aparecem como outra vocação de Águas da Prata devido à possibilidade de praticar atividades como voo livre, tirolesa, montain bike, cicloturismo, entre outros.

Em suma, para um município pequeno como Águas da Prata, o turismo – através da economia criativa e dos recursos naturais – é a principal vocação local. Trata-se de um importante instrumento de geração de renda, em termos de criação de empresas, aquecimento da economia, do comércio local e da geração de emprego.



► Turismo

O turismo é uma das atividades mais reconhecidas quando o assunto é desenvolvimento territorial, uma vez que estimula a dinâmica econômica em diversas frentes simultâneas. Uma vasta quantidade de possibilidades de trabalho pode se desenvolver, além de aumentar a geração de receitas e desenvolver a infraestrutura local.

O momento atual é especialmente oportuno, visto que a pandemia de COVID-19 estimulou o turismo de menor escala, vinculado ao aproveitamento das belezas naturais, por exemplo.

O município de Águas da Prata possui várias características potenciais para o turismo, como: a presença de fontes de água e cachoeiras; a peregrinação do "Caminho da Fé"; a presença de trilhas, vilarejos e bosques; a prática de esportes voltados ao ecoturismo (tirolés, escalada, arvorismo, *mountain* bike, cavalgadas, etc.).

A prática de voo livre também é uma atividade que atrai um grande número de turistas, isso porque o famoso Pico do Gavião, considerado a "Meca do Voo livre", está localizado em Águas da Prata.

Deve-se garantir uma experiência acolhedora aos habitantes e visitantes do município, prezando por uma receptividade de alto padrão. O reforço a projetos de aperfeiçoamento contínuo dos empreendedores e colaboradores, principalmente em restaurantes e hotéis, potencializa a experiência turística de Águas da Prata.

Reforça-se a criação de uma rede de cooperação entre diversos segmentos, como empreendedores, artesãos, governo local, artistas, entre outros. Esse movimento pode ocasionar na criação de iniciativas voltadas ao turismo criativo e ecológico.

Priorizar atividades de valorização da origem e tradições locais fortalece o turismo sem impactar a valorização social. A definição de calendários de eventos e rotas turísticas atuantes ao longo de todo o ano, bem como sua ampla divulgação, devem ser consideradas práticas prioritárias para o município. Torna-se importante mapear as potencialidades turísticas do município, buscando maior integração territorial.



► Economia Criativa

Por economia criativa, entendem-se práticas econômicas relacionadas à produção intelectual. Esta atividade é baseada na cultura e criatividade, em que o conhecimento artístico e cultural é utilizado como forma de gerar valor. Alguns exemplos de atividades de economia criativa são: publicações de revistas, desenho de roupas, espetáculos teatrais e gravações de músicas.

Empreendimentos criativos podem reforçar a cultura como valores que identificam uma comunidade, além do papel de coesão social e inclusão, com o potencial de gerar atratividade turística. Esta é a maneira pela qual a economia criativa se relaciona com a cultura e com o turismo.

A utilização da história e cultura como inspiração para a produção de artigos diferencia o município, tornando seus produtos únicos. Valorizar a tradição e os costumes locais possibilita a agregação de valor à produção da comunidade, além de contribuir para a preservação da identidade municipal. Associados, ambos estes aspectos estimulam processos de desenvolvimento econômico duradouros.

No município de Águas da Prata, os movimentos artísticos e culturais tornam a economia criativa uma vocação local. A exposição das criações artísticas pode ser feita nos espaços

culturais Boca do Leão e Gloc, incentivando o trabalho de artesãos e artistas. Ressalta-se que a realização de eventos, como o 1º Festival de Imagem de Águas da Prata, possibilita uma maior visibilidade para a produção local, além de agregar valor ao turismo.

Identificar e mapear as práticas produtivas tradicionais do município é um primeiro passo interessante para incentivar a economia criativa. Determinar o potencial de produção e atendimento ao mercado consumidor permite traçar estratégias mais próximas à realidade local.

Sensibilizar e capacitar os atores locais em questões de empreendedorismo, cooperação e utilização consciente dos recursos naturais locais possibilita uma maior eficiência produtiva. Contribui-se para a agregação de valor e para a visibilidade em termos da divulgação da confecção e da exposição dos bens produzidos localmente.

A economia criativa é extremamente beneficiada quando associada ao turismo (e vice-versa). A organização de eventos culturais, festivais de gastronomia e feiras de artesanato possibilita a geração de valor tanto para o turismo quanto para a economia criativa.

Em suma, qualquer ação que fortaleça o posicionamento do município de Águas da Prata

como um município criativo, que valoriza e incentiva seus eventos culturais, suas produções artísticas e a preservação dos recursos naturais associado ao turismo, possui capacidade de ampliar sua atratividade, aspecto positivo para o desenvolvimento integrado e sustentável local.



► Recursos Naturais

Os recursos naturais têm sido utilizados como importantes atributos para o desenvolvimento do turismo no Brasil. Ao longo do tempo, com a necessidade de áreas de lazer, as unidades de conservação passaram a ser vistas como potenciais para a prática do turismo.

Em razão de sua localização, a natureza apresenta papel de destaque em Águas da Prata. O município está localizado na Serra da Mantiqueira e possui vegetação típica da Mata Atlântica. Historicamente, o desenvolvimento do município esteve atrelado a fatores como a instalação de engarrafadoras (devido às fontes de água) e o plantio de café (o solo do local é propício para esta atividade).

Atualmente, percebe-se uma consciência coletiva da população sobre a importância da preservação ambiental. Há uma preocupação dos habitantes em desenvolver o município de forma a causar a menor quantidade de danos possíveis ao meio ambiente, já que se reconhece a natureza como fator importante para a exploração da indústria, agricultura e turismo no local. Assim, as estratégias para esta vocação estão relacionadas a ações de conservação ambiental.

Um primeiro passo interessante para garantir a longevidade dos recursos naturais é realizar o planejamento e ordenamento das legislações municipais. Identificar os mecanismos apropriados e alterar as leis para assegurar o desenvolvimento sustentável local é de extrema importância para direcionar as ações de fomento à economia. Ressalta-se a importância do envolvimento dos habitantes no processo de elaboração das normas municipais, de forma de todos possam contribuir na organização do plano de desenvolvimento municipal.

Outra maneira de incentivar a preservação ambiental é por meio da conscientização e sensibilização da comunidade sobre questões ambientais. A partir disto, consegue-se estimular iniciativas de compensação ambiental de forma bem sucedida, valorizando fornecedores “amigáveis ao meio ambiente” e agregando valor através de estratégias de marketing verde.



Limitações

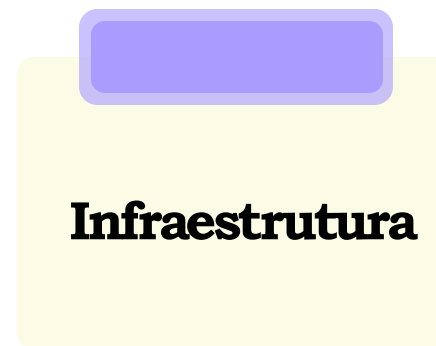
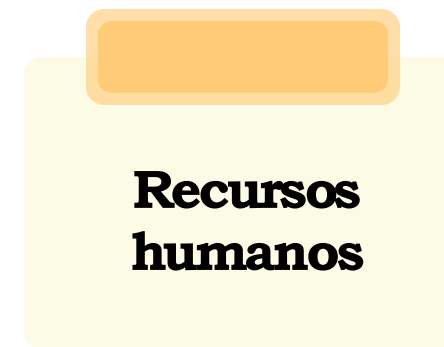
As limitações para o desenvolvimento sustentável do município de Águas da Prata foram separadas em 4 grandes blocos: descontinuidade; recursos humanos; infraestrutura; e comunicação.

A questão de **descontinuidade** está vinculada ao setor público local. O maior desafio é garantir que esforços entre todos as secretarias, equipamentos do município e segmentos estejam coordenados, de modo a garantir maior fluidez de processos e prevenção contra descontinuidade de trabalhos.

Por sua vez, a **comunicação** é uma dificuldade percebida de forma ampla no município de Águas da Prata. Falhas na comunicação entre os setores levam ao desalinhamento de percepções e baixo senso de pertencimento entre os habitantes. Ressalta-se ainda a necessidade de que os canais de comunicação sejam bem definidos e eficazes, garantindo maior interação da população com a gestão pública.

Para que a estratégia de desenvolvimento urbano integrado e sustentável de Águas da Prata seja bem sucedida, é crucial que o município invista esforços em abordagens que envolvam **recursos humanos**. Para este fim, deve-se investir estratégias relacionadas à eficiência dos processos, aumentando a efetividade das iniciativas do setor público.

Por fim, o município apresenta problemas de **infraestrutura** de uma forma geral. Os pontos mais citados durante as entrevistas qualificadas foram em relação a transporte, sinal (telefone e internet), segurança pública e energia.



► Descontinuidade

A descontinuidade diz respeito a rupturas de implementação e execução de políticas públicas mediante a alternância do poder executivo do município, afetando a população de uma localidade. As ações descontinuadas geram diversos ônus, como: maior gasto de recursos públicos; perda de memória e saber institucional; e desânimo das equipes envolvidas.

A descontinuidade das políticas públicas fragmentam ações e podem causar danos a direitos fundamentais, alcançando as mais distintas áreas: educação, saúde, moradia, segurança, saneamento, infraestrutura, entre outros.

Observa-se a descontinuidade como uma das principais limitações citadas ao longo das entrevistas qualificadas realizadas em Águas da Prata. Apontou-se que as posições políticas diversas impactam o andamento das iniciativas da gestão pública, em razão, sobretudo, das opiniões divergentes.

As estratégias para mitigar esta limitação focam em incentivar a participação e aumentar a integração dos habitantes locais. Objetiva-se entender as principais demandas da população, de forma a aumentar a efetividade das políticas e a credibilidade do setor público municipal.

Elaborar rodas de conversas com diversos habitantes, que possuem pontos de vista diferentes, auxilia no fortalecimento do senso de pertencimento e participação. Compreender as principais preocupações e demandas da comunidade permite que estas questões sejam trabalhadas, estimulando a continuidade por meio da visualização de mudanças potenciais.



► Recursos humanos

A gestão de recursos humanos no Brasil é uma importante área da administração pública. O planejamento na gestão de pessoas deve considerar o ambiente interno e externo, buscando maior atuação e inserção dos agentes públicos, para alcançarem os objetivos da instituição e a satisfação da coletividade.

Os recursos humanos foram amplamente citados ao longo das entrevistas, como sendo um fator de limitação em Águas da Prata. Nesse contexto, apontou-se sobretudo, a pequena quantidade de pessoas vinculadas à atividade do setor público no município. Para este fim, é fundamental que se invista em estratégias relacionadas à eficiência dos processos, aumentando a efetividade das iniciativas do setor público.

A gestão de pessoas no setor público muitas das vezes peca pela falta de diretrizes claras para as políticas de recursos humanos, além de que muitos resultados se perdem devido à falta de objetivos, de participação e capacitação da sociedade.

O entendimento do que pode ser feito a nível local, permite o alinhamento de expectativas e a articulação de diversos agentes para iniciativas a nível estadual, nacional ou até mesmo internacional.

Uma maior coordenação e comunicação entre os gestores públicos pode aumentar a agilidade dos processos. Outra estratégia possível é a adoção de ferramentas digitais que facilitem a atualização de documentos e a interação dentro do setor público municipal.



► Infraestrutura

Um município necessita de infraestrutura adequada para conectar as cadeias de suprimento, desenvolver a economia e possibilitar o fácil acesso em todo o seu território. Estabelecer uma infraestrutura apropriada conecta famílias do local às oportunidades de maior qualidade de emprego, saúde, educação e geração de renda.

Em Águas da Prata, a estabilidade e a qualidade dos serviços de telecomunicações são relevantes. A internet possibilita o compartilhamento de conhecimento a respeito das boas práticas empresariais e facilita as interações interpessoais. Além disso, serviços de internet de qualidade permitem o acesso a cursos à distância, tornando possível o acesso de maiores parcelas da população ao ensino superior, por exemplo.

A rodovia também é responsável por um dos principais problemas enfrentados pelos prateses. A estrada corta o centro urbano, onde estão localizados imóveis comerciais e residenciais. Caminhões e demais automóveis que passam pela rodovia, mas não se destinam à cidade, dividem espaço com o trânsito local, dificultando a mobilidade de moradores e turistas.

Assim, em relação à melhoria da infraestrutura para desenvolvimento do turismo, recomenda-se buscar o desenvolvimento de soluções que visem melhorar a infraestrutura do município, como: acessibilidade de energia, cobertura de serviços de telecomunicações e qualidade da malha rodoviária.

Para mais, deve-se garantir a preservação da segurança física e patrimonial. Isto, pois a segurança pública, em certo grau de influência, pode colaborar para o desenvolvimento econômico do município.

► Comunicação

Carências de comunicação correspondem a um dos fatores que dificultam a sustentabilidade de estratégias de desenvolvimento urbano local. Quando há falta de comunicação entre os atores locais, as estratégias de desenvolvimento se tornam isoladas, limitando seu alcance e sua perpetuidade.

Esta é uma limitação percebida de forma ampla em Águas da Prata. A pouca comunicação foi especialmente identificada no baixo senso de coletividade e engajamento da população sobre as iniciativas para o desenvolvimento local. Ressalta-se, portanto, a importância de elaborar estratégias que busquem melhorar a comunicação entre o setor público e os demais segmentos, ampliando o sentimento de participação e pertencimento dos habitantes.

A coordenação interna do setor público é essencial para melhorar a comunicação dentro do município. A adoção de ferramentas digitais facilita a interação dos servidores municipais e agiliza os processos para execução de atividades, por exemplo.

Elaborar rodas de conversas com os diversos atores locais auxilia no fortalecimento do senso de pertencimento e comunidade. Compreender as principais preocupações e demandas dos habitantes permite que estas questões sejam trabalhadas através da colaboração e que potenciais mudanças possam ser visualizadas.

Há, ainda, a necessidade de que os canais de comunicação com o setor público sejam bem definidos e eficazes, garantindo livre expressão dos emissores e que estes sejam efetivamente ouvidos.



Considerações finais

A partir dos dados coletados, o município de Águas da Prata é classificado como de pequeno porte – apresentando tendência de crescimento populacional ao longo dos últimos 12 anos. O território municipal é pouco extenso e possui densidade populacional mediana (relativamente), apontando para a importância considerável da zona rural.

Com relação à produção, o Valor Agregado Bruto (VAB) total do município cresceu levemente na série histórica, devido principalmente ao aumento no valor adicionado pelo setor terciário. Na questão de renda, Águas da Prata está acima de mais da metade dos municípios brasileiros em termos de salário médio dos trabalhadores formais. Entretanto, vale ressaltar que o número de famílias de baixa renda no município vem crescendo ao longo do tempo.

Os diálogos com a população local (que ocorreram durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas) possibilitaram a ampliação do cenário socioeconômico, ambiental e institucional elaborado na Leitura técnica. Identificou-se a relevância dos recursos naturais e do conhecimento artístico e cultural, que ajudam a fomentar a atividade turística.

A diversidade natural foi um ponto bastante mencionado, tanto em questão do município ser referência na pungente presença de cachoeiras, quanto sobre a atração de turistas para a prática de diversas atividades esportivas que colocam o atleta diretamente em contato com a natureza durante sua prática. Assim, a dinamização da economia através da atividade turística, focada nos eixos de economia criativa e recursos naturais, foi reconhecida como a grande potencialidade para desenvolvimento do município de Águas da Prata.

Mapeou-se, também, as principais dificuldades que impedem o desenvolvimento urbano integrado e sustentável em Águas da Prata. A pauta de recursos humanos foi bastante mencionada durante os diálogos, considerando a pequena população do município, resultando na escassez de pessoas no setor público. Problemas com relação à infraestrutura, comunicação e descontinuidade foram as outras dificuldades elencadas.

Com base nas informações expostas, entende-se que o modelo de desenvolvimento urbano a partir das vocações do município de Águas da Prata deve ser pautado na dinamização da economia local através da atividade turística. Para mitigação das limitações, deve-se elaborar ações que visem ao aumento do senso de coletividade e engajamento da população sobre as iniciativas para desenvolvimento local, buscando solucionar os problemas de comunicação e continuidade identificados.

Para as vocações, o planejamento da atividade turística é o ponto chave para as ações de fomento ao desenvolvimento. No caso das limitações, os problemas de infraestrutura e reflexo do descasamento das posições políticas no andamento das iniciativas da gestão pública, devem ser focados de forma mais urgente.

